

O impacto do COVID-19 sobre as emergências dentárias : variações da distribuição de diferentes características

Alex MANOUVRIER

Dissertação conducente ao Grau de Mestre em Medicina Dentária (ciclo integrado)

Gandra, 6 de Junho de 2022

Alex MANOUVRIER

Dissertação conducente ao Grau de Mestre em Medicina Dentária (ciclo integrado)

O impacto do COVID-19 sobre as emergências dentárias : variações da distribuição de diferentes características

Trabalho realizado sob a Orientação da Assistente Convidada Margarida Faria

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE:

Eu, acima identificado, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste trabalho, confirmo que em todo o trabalho conducente à sua elaboração não recorri a qualquer forma de falsificação de resultados ou à prática de plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria do trabalho intelectual pertencente a outrem, na sua totalidade ou em partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores foram referenciadas ou redigidas com novas palavras, tendo neste caso colocado a citação da fonte bibliográfica.

DEDICATÓRIA:

Ao avô,

Hoje estou a escrever as últimas linhas do primeiro capítulo do livro da minha vida, este livro que gostaria tanto de te ter feito ler um pouco mais...

Eu sei que estás e estarás sempre lá, comigo, para sempre

*Dedico-te este trabalho
Eu amo-te*

« All men dream but not equally. Those who dream by night in the dusty recesses of their minds wake up in the day to find it was vanity. But the dreamers of the day are dangerous men, for they may act their dreams with open eyes, to make it possible. »

— T.E. Lawrence, *Seven Pillars of Wisdom: A Triumph*

AGRADECIMENTOS:

À minha orientadora de dissertação Margarida Faria, pela sua ajuda, sua disponibilidade e os seus conselhos

Ao CESPU pela oportunidade única que me deu a mim e a todo os seus funcionários, professores, supervisores e técnicos, pelo seus conhecimentos e profissionalismo

A Portugal, este magnífico país que me permitiu realizar um dos meus sonhos e conhecer pessoas inesquecíveis

Numa nota mais pessoal, gostaria de agradecer em primeiro lugar aos meus pais, Angélique e Frédéric, sem os quais nada disto teria sido possível. Obrigado pelo vosso amor, o vosso apoio incondicional, a vossa confiança em mim. Nunca haverá palavras suficientes para expressar a minha gratidão. Amo-vos até às profundezas do meu coração.

Ao meu irmão, Cyril, por todos os momentos que partilhámos e que ainda estão para vir e que só nos pertencem a nós...

Aos meus avós, que me deram tanto, e por quem sempre tive tanta admiração, pelos modelos de vida que foram, por tudo o que me transmitiram durante tantos anos, e que fazem hoje a pessoa que eu sou

À minha tia Roselyne e ao meu tio Fabrice, que, há uns anos, fez germinar no nu fundo da minha mente o desejo de se tornar dentista.

A ti, Chloé, pela tua presença e pelo teu amor diário, pelos momentos inesquecíveis passados juntos

Amo-te no tempo, amar-te-ei até ao fim dos tempos, e quando o tempo acabará, eu ter-te-ia amado e nada deste amor, como nada do que foi, nada poderá ser apagado. Obrigado, também aos teus pais e a tua família pela sua generosidade e simpatia

À Jonathan e Adrien, amigos de longa data e aos nossos sucessos mútuos e partilhados

Aos meus amigos desta aventura, Gabin, Hugo, Mattys e Maxime, por todos os momentos passados juntos que tornaram estes 5 anos tão preciosos para mim

À Marion, minha parceira, pela sua ajuda e cooperação e bondade ao longo dos anos

Ao Dr. Champier, e ao seu assistente Claude, pela sua gentileza e pelo caloroso acolhimento que sempre me deram

A toda a minha família, tias, tios, primos, para quem tenho um pensamento especial

RESUMO:

Introdução: A Organização Mundial de Saúde declarou o coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia no dia 11 de março 2020. Em muitos países, os procedimentos dentários eletivos foram suspensos e só as emergências dentárias ficaram.

O objectivo deste estudo era avaliar o impacto do COVID-19 sobre diferentes prismas das proporções das emergências dentárias (volume das frequências, características dos pacientes, queixas e motivos de consulta, diagnósticos e tratamentos, em comparação à período pré-COVID).

Material e método: Uma pesquisa bibliográfica eletrónica foi feita na base de dados PubMed Advanced Search Builder e ScienceDirect. Os artigos foram selecionados graças a critérios de inclusão e exclusão específicos.

Resultados: Os resultados mostraram que o Covid tem feito variar, dependendo dos países e das instituições, a frequência nos serviços de emergências dentárias, as características estudadas

Discussão: As diretivas governamentais, o confinamento, as restrições e todas as consequências diretas e indiretas (medo, encerramento dos consultórios locais e a interrupção total ou parcial dos cuidados de rotina) devido ao Covid contribuíram fortemente para todas estas mudanças, levantando por vezes questões subjacentes de interesse público, tais como o aumento da violência doméstica durante o confinamento

Conclusão: Este estudo mostrou o impacto do Covid nas variações das proporções dos diferentes sectores de emergências dentárias durante a pandemia, mostrando a importância das futuras políticas de saúde pública e a necessidade de adaptação, em particular, às campanhas preventivas de saúde oral que poderiam ajudar a reduzir o impacto de futuras pandemias ou crises

Palavras-chave : "Dental emergencies", "Covid-19", "Impact of"

ABSTRACT:

Introduction: The World Health Organization declared coronavirus 2019 (COVID-19) a pandemic on March 11, 2020. In many countries, elective dental procedures were suspended, and only dental emergencies remained.

The aim of this study was to evaluate the impact of COVID-19 on different aspects of the proportions of dental emergencies such as the volume of frequencies, patient characteristics, complaints and reasons for consultation, diagnoses and treatments in comparison with the pre-COVID period.

Material and method: An electronic literature search was conducted in the PubMed Advanced Search Builder and ScienceDirect. The articles were selected thanks to specific inclusion and exclusion criteria.

Results: The results showed that Covid varied, to a greater or lesser extent depending on the countries and institutions, in the frequency of dental emergency services, patient characteristics, complaints and reasons for consultation, as well as the proportions of different diagnoses made, and treatments carried out.

Discussion: Government directives, confinement, restrictions and all the direct and indirect consequences (fear, closure of practices and total or partial interruption of routine care) due to Covid have contributed heavily to all these changes, sometimes raising underlying issues of public concern, such as increased domestic violence.

Conclusion: This study showed the impact of Covid on the changing proportions of different sectors of dental emergencies during the pandemic, showing the importance of future public health policies and the need to adapt to preventive oral health campaigns that could help reduce the impact of future pandemics or crises.

Keywords: "Dental emergencies", "Covid-19", "Impact of"

ÍNDICE GERAL:

1	INTRODUÇÃO	1
2	OBJETIVOS.....	3
3	MATERIAIS E MÉTODOS	3
3.1	Critérios de elegibilidade por método Pico (pergunta quantitativa)	4
3.2	Critérios de inclusão.....	4
3.3	Critérios de exclusão.....	4
4	RESULTADOS.....	7
5	DISCUSSÃO.....	43
5.1	Variações do volume de visitas e na frequência das urgências	43
5.1.1	Variação do volume de visitas	43
5.1.2	Variação das visitas em função do dia da semana e da hora de consulta	45
5.2	Variações das características dos pacientes	46
5.2.1	Variação da proporção por idade.....	46
5.2.2	Variação da proporção por sexo.....	47
5.2.3	Variação da proporção dos pacientes chegando das zonas urbanas ou rurais.....	47
5.3	Variações nas proporções das queixas e dos motivos de consulta	48
5.3.1	Variação da proporção da dor.....	48
5.3.2	Variação da proporção dos sangramentos.....	49
5.3.3	Variação da proporção das tumefações.....	49
5.4	Variações da distribuição dos diagnósticos.....	49
5.4.1	Variação da proporção das lesões pulpares e periapicais.....	50
5.4.2	Variação da proporção das celulites e dos abscessos.....	51
5.4.3	Variação da proporção de caries sem atingimento pulpar	51
5.4.4	Variação da proporção dos traumatismos dentários e maxilo-faciais.....	52
5.4.5	Variação da proporção das falhas dos aparelhos ortodônticos	53
5.4.6	Variação da proporção dos distúrbios da Articulação temporo-mandibulare	53
5.4.7	Variação da proporção das lacerações e danos nos tecidos moles	53
5.4.8	Variação da proporção das emergências protéticas ou de implantes	54
5.5	Variações da distribuição dos tratamentos	54
5.5.1	Variações da proporção da medicação.....	55
5.5.2	Variação da proporção das radiografias intra e extra-orais.....	55
5.5.3	Variação da proporção das drenagens dos abscessos.....	56
5.5.4	Variação da proporção das pulpotomias e pulpectomias.....	56



5.5.5	Variação da proporção dos capeamentos pulpares diretos e indiretos.....	57
5.5.6	Variação da proporção das endodontias.....	57
5.5.7	Variação da proporção das extrações.....	57
5.5.8	Variação da proporção das reposições da articulação temporo-mandibular	58
5.5.9	Variação da proporção das reparações de aparelhos ortodônticos.....	58
5.6	Limitações do estudo.....	58
6	CONCLUSÃO	60
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	62

ÍNDICE DE FIGURAS:

Figura 1 : Fluxograma da seleção de artigos para o estudo6

ÍNDICE DE TABELA:

Tabela 1 : Perguntas de interesse com base na população estudada (P), o interesse da técnica estudada (I) e o contexto (Co)4

Tabela 2 : Visão global dos resultados dos artigos selecionados pelo nosso estudo7

LISTAS DE ABREVIATURAS, SIGLAS OU ACRÓNIMOS:

OPT : Ortopantomografia

ATM : Articulação temporomandibular

ADA : American Dental Association

PDA : Polish Dental Association

SIDP : Società Italiana di Parodontologia e Implantologia

COVID-19: Coronavirus Disease 2019

SARS-COV-19 : Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2019

1 INTRODUÇÃO

O final de 2019 e o ano 2020 continuarão a ser o ponto de viragem histórico no primeiro quartel do século XXI. Um século após a devastadora gripe espanhola de 1918, o COVID-19 mostrou à civilização moderna um dos maiores desafios que a humanidade enfrentaria nas próximas décadas. Esta crise sanitária sem precedentes para a civilização contemporânea tem levantado muitas questões importantes, sejam elas geopolíticas, económica, sociais ou médicas.

A Organização Mundial de Saúde declarou o coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia no dia 11 de março 2020 (1). Pouco tempo depois, os países do mundo e os seus governos começaram a implementar medidas de confinamento e de encerramento dos locais públicos, fechando empresas, escolas e os serviços chamados "não essenciais". O vírus SARS-COV-2 propagou-se rapidamente, causando um surto de infeções globais com um número elevado de mortes associado e um colapso dos sistemas de saúde (2).

Seguindo as directivas sanitárias aplicadas, como a restrição dos movimentos ou o uso da máscara obrigatória os sistemas de saúde mundiais viram as suas organizações postas à prova perante uma situação sem precedentes, os diferentes sectores hospitalares, públicos e privados foram os agentes no terreno para conter o mais possível a propagação da pandemia, e em paralelo continuar a prestar os cuidados necessários para tratar as outras doenças que o Covid-19 (2).

Dos sectores da saúde, o sector dentário não foi exceção. A profissão de dentista foi uma área de alto risco para a transmissão, a proximidade do doente ao médico, o cuidado da cavidade oral - o principal vetor de contaminação, ou os cuidados dentários que geram aerossóis ou gotículas contaminantes (3) foram pontos-chave na gestão dentária do Covid-19. Os médicos enfrentaram então problemáticas importantes: prestar cuidados minimizando os riscos de infeção cruzada para o paciente e para si, mesmo com o COVID-19.

Em muitos países, os procedimentos dentários eletivos foram suspensos e os procedimentos geradores de aerossóis deviam ser evitados ou suspensos totalmente de

acordo com as diretrizes de diferentes associações dentárias como a *American Dental Association (ADA)*, a *Polish Dental Association, (PDA)* a *Società Italiana di Parodontologia e Implantologia (SIDP)* e recomendaram a limitação das atividades dentárias às emergências e condições urgentes, a fim de limitar o risco de contaminação (4–6).

Com a pandemia, a Agência Dentária Americana (ADA) definiu com grande rigor a definição de emergência dentária como "*uma condição dentária potencialmente mortal e requer tratamento imediato para parar a deterioração do estado de saúde*" (7).

Estas condições de emergência agrupavam, entre outras coisas :

- Sangramento incontrolado, celulite ou infecção bacteriana com tumefação intra-oral ou extra-oral que pode potencialmente comprometer as vias respiratórias
- Os traumatismos dentários (avulsão/luxação) ou dos ossos faciais que podem comprometer as vias respiratórias e os tecidos moles
- Os danos da polpa que provocam dores exacerbadas
- Abscesso ou infecção
- Tratamentos dentários necessários antes de procedimentos médicos críticos.
- Selamento de coroas ou pontes quando o temporário é perdido, quebrado ou causou irritação dos tecidos moles
- Cáries dentárias ou restaurações defeituosas que causaram dor
- Adaptação ou reparação de próteses dentárias com alterações significativas
- Troca da restauração provisória de uma cavidade de acesso endodôntico em pacientes que se queixam de dores
- Corte ou ajustamento de fios ou aparelhos ortodônticos que tenham traumatizado a mucosa oral.

No entanto, em tempos de crise, decidir o que é realmente urgente através do prisma de orientação profissional é um desafio de grande importância e as categorias de emergências dentárias não são fixas e imutáveis. Os dentistas devem utilizar o seu discernimento profissional para determinar a necessidade de um paciente para cuidados urgentes ou de urgência (8).

2 OBJETIVOS

O objectivo deste estudo era avaliar o impacto do COVID-19, através da distribuição de diferentes características das emergências dentárias, como o volume das frequências, as características dos pacientes, as queixas e motivos de consulta, os diagnósticos e os tratamentos, num período de confinamento de diferentes países, em comparação a período pré-COVID.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Considerando o objetivo deste trabalho, que pretende verificar analisar o impacto do Covid-19 sobre as variações das distribuições das características das emergências dentárias em comparação à tempos pré-pandemicos, foi realizada uma pesquisa bibliográfica eletrónica de artigos científicos.

Dois de dados foram usadas nesta pesquisa eletrónica a fim de responder ao objetivo do trabalho: PubMed Advanced Search Builder, e ScienceDirect
Também foram utilizados diferentes sítios governamentais para fazer a extração dos dados das diretivas de saúde.

A combinação dos palavras-chave usadas em cada bases foram (((Dental emergencies) AND (Covid-19)) AND (Impact of)) AND (characteristics)) e os artigos foram selecionados também com os critérios PICO.

3.1 Critérios de elegibilidade por método Pico (pergunta quantitativa)

Neste trabalho, o objetivo é verificar o impacto do Covid-19 sobre as proporções de diferentes características das emergências dentárias

Tabela 1: Perguntas de interesse com base na população estudada (P), o interesse da técnica estudada (I) e o contexto (Co)

<i>População (P)</i>	<i>Pacientes crianças e adultos, qualquer etnia, sexo, idade que se apresenta num serviço das emergências dentárias durante a pandemia</i>
<i>Interest (I)</i>	<i>- Qualquer pessoa que se encontre em situação de emergência dentária</i>
<i>Context (C)</i>	<i>- Durante a pandemia de COVID-19 especificamente durante os períodos de restrições e de confinamento</i>

3.2 Critérios de inclusão

Inicialmente, encontrámos 73 artigos no PubMed Advanced Search Builder, 637 no Science Direct. Foram incluídos os artigos em Inglês e de todos os países do mundo para ter um estudo variado e a mais representativo possível seguindo diferentes serviços de emergências dentárias através do mundo

Apenas os artigos em livre acesso na sua totalidade e em formato PDF foram usados, com um título e resumo considerados como relevantes pelas análises das características das emergências dentárias durante o Covid-19.

3.3 Critérios de exclusão

Todos os artigos que publicados não disponíveis em livre acesso na totalidade, foram excluídos. Foram excluídos também todas as revisões sistematicas.

Foram excluídos todos os artigos que falavam das outras emergências que as emergências dentárias.

Após a eliminação dos artigos que não cumprem os critérios de inclusão, mas, sem ter lido os títulos ou resumos dos artigos, encontramos 137 artigos. Depois de uma leitura criteriosa dos títulos e resumos dos artigos selecionados e após a remoção dos duplicados, obtivemos 84 artigos.

Finalmente, após uma leitura completa e minuciosa dos artigos foram excluídos 51 artigos que não foram considerados relevantes para o nosso estudo. Nos 33 artigos restantes, 12 artigos serão usados como artigos de apoio e 21 artigos foram selecionados para os estudo (figura 1).

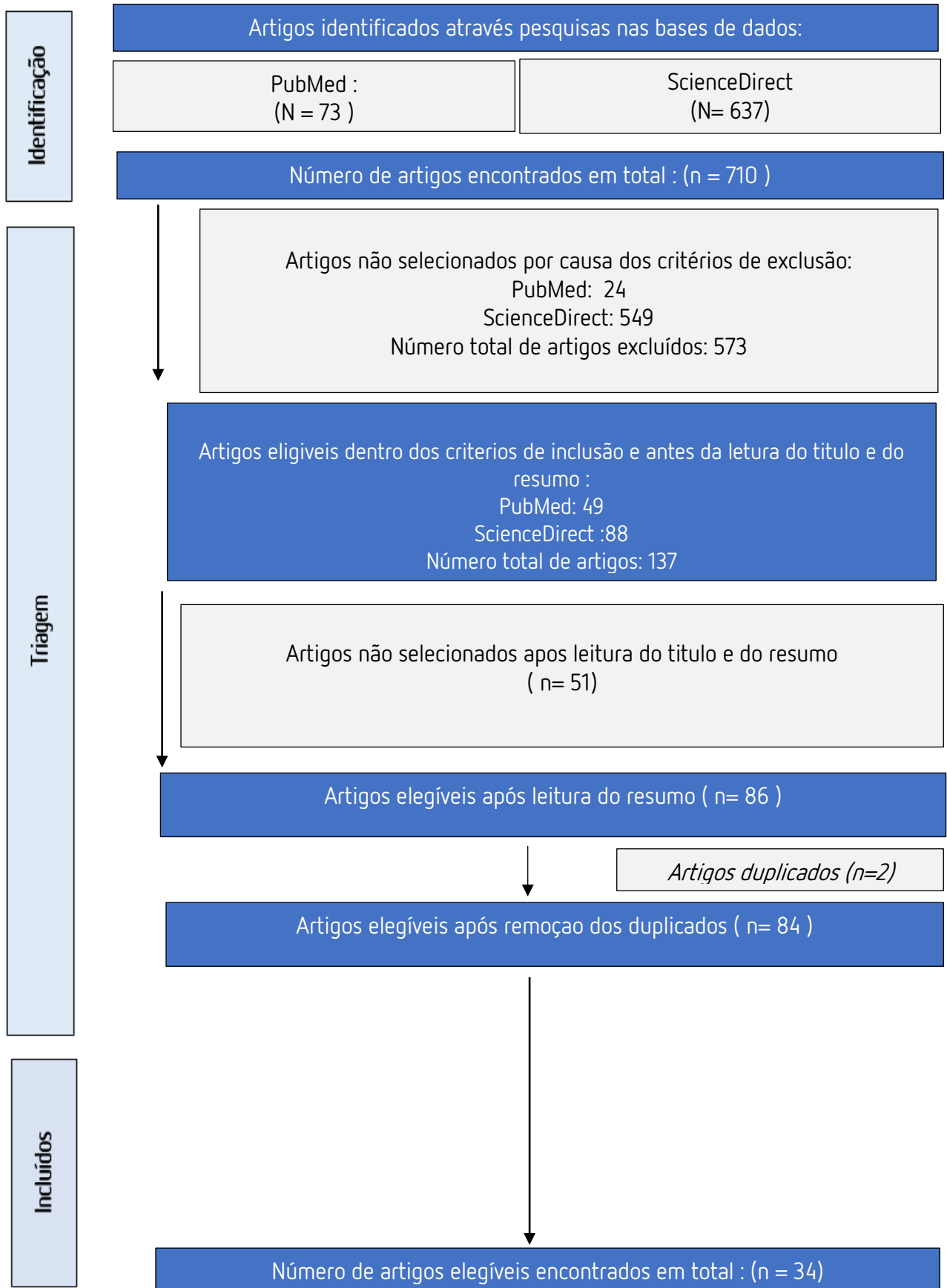


Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos para o estudo

4 RESULTADOS

Após a leitura completa e minuciosa dos 21 artigos finais considerados como relevantes para o estudo (figura 1), esses artigos foram analisados e as informações seguintes – artigos (título, autores, ano de publicação e tipo de estudo), objetivos, métodos, resultados e conclusões para cada um, foram registados na tabela 2.

Tabela 2: Visão global dos resultados dos artigos selecionados pelo estudo

ARTIGOS	OBJECTIVO	METODOLOGIA	RESULTADO	CONCLUSÃO
<p>Título : <i>The impact of the COVID-19 epidemic on the utilization of emergency dental services</i></p> <p>Autores : Huaqiu Guo, Yin Zhou, Xiaoqiang Liu, and Jianguo Tan^c</p> <p>Pais e Ano: CHINA, Pequim/ 15 de fevereiro 2020</p> <p>Tipo de estudo: Análise retrospectiva</p>	<p>Este estudo procurou avaliar como a epidemia de COVID-19 influenciou os hábitos de utilização dos serviços dentários de emergência em Pequim, na China.</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u> Foi feita uma análise retrospectiva, e foram recuperados pacientes que procuram serviços dentários de urgência num hospital público de estomatologia terciária que funciona como um dos dois centros dentários de emergência 24 horas em Pequim, China</p> <p><u>Aquisição de dados</u> Os dados demográficos (sexo, idade, diagnóstico de urgência) de doentes que se apresentam aos serviços de urgência dentária antes e durante a</p>	<p>Havia 2 537 pacientes envolvidos neste estudo.</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> - 38% menos pacientes foram ao serviço de emergência dentária durante a pandemia epidemia de COVID-19 do que antes. - Não havia diferença significativa entre a proporção de menores e adultos entre os dois períodos (P = 0,077). - Havia mais pacientes do sexo feminino do que do sexo masculino antes do COVID-19 do que durante o COVID-19, mas a frequência em termos de número de pacientes diminuiu</p>	<p>Este estudo apresenta resultados significativos e significativos que sugerem que a epidemia de COVID-19 tem uma forte influência nos serviços dentários de emergência.</p> <p>A proporção de homens/mulheres que se apresentavam no serviço de emergência inverteu-se antes e durante a epidemia</p> <p>A frequência em termos de número de pacientes diminuiu</p>

		<p>pandemia de COVID-19 foram registados e analisados</p> <p><u>Estatísticas</u> As variáveis contínuas são apresentadas como um desvio-padrão médio (SD). As variáveis por categoria são apresentadas sob a forma n (%) e analisadas através do SPSS Statistics usando o teste do chi quadrado. A significação foi fixada à 95%</p> <p><u>Datas</u> - Período pré-covid: do dia 1 até o dia 10 de janeiro de 2020 - Período COVID: de 1 de fevereiro a 10 de fevereiro de 2020</p>	<p>(1567 pacientes antes do covid contra 970 durante)</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u> - A distribuição dos problemas dentários mudou consideravelmente: - A proporção de infeções dentárias e bucais (lesões pulpares/periapicais + celulite + abscessos) aumentou de 51,0 % antes da COVID-19 para 71,9 % durante a COVID-19 - Os traumatismos dentários diminuíram de 14,2 % para 10,5 % antes e durante a epidemia - O número de casos não urgentes passou de 18,3% para 5,4% Havia uma diferença significativa entre os períodos de teste e controlo (P < 0,001).</p>	<p>A proporção de infeções dentárias e orais aumentou e as de lesões dentárias e de pacientes que se apresentavam sem real emergência diminuíram durante a epidemia de COVID-19.</p>
--	--	---	--	--

<p>Titulo : <i>Dental Care during COVID-19 Outbreak: A Web-Based Survey</i></p> <p>Autores : <i>Melissa Faccini, Fernanda Ferruzzi, Aline Akemi Mori, Gabriela Cristina Santin, Renata Cristina Oliveira, Ricardo Cesar Gobbi de Oliveira, Polyane Mazucatto Queiroz, Samira Salmeron, Nubia Inocencya Pavesi Pini, Daniel Sundfeld, Karina Maria Salvatore Freitas</i></p> <p>Pais e Ano: Brasil / 3 setembro 2020</p> <p>Tipo de estudo: Estudo Prospetiva</p>	<p>O objetivo do inquérito foi avaliar os efeitos da pandemia coronavírus 2019 (COVID-19) sobre os cuidados dentários de rotina e de emergência</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u> Um inquérito on-line foi realizado usando um questionário do Google enviado aos dentistas brasileiros</p> <p><u>Aquisição de dados</u> As perguntas incluíam, entre outras coisas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As informações pessoais, - O tipo de cuidados dentários prestados durante a quarentena, - Se as urgências aumentassem ou não - O nível de preocupação relativamente ao impacto da quarentena nos cuidados dentários <p><u>Estatísticas</u> A análise estatística incluiu testes descritivos, percentagens, uma ANOVA unidirecional, Tukey e testes de chi quadrado</p> <p><u>Datas</u> - De 5 de maio a 20 de maio de 2020</p>	<p>Sobre os 338 000 dentistas brasileiros, 384 foram escolhidos para responder ao questionário</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> *44,1 % comunicaram um aumento do pedido de cuidados de urgência durante a quarentena, foi atribuído principalmente ao aumento da ansiedade e do stress dos doentes (41,6 %) e à indisponibilidade dos cuidados dentários de rotina (52,3 %)</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u> *As principais causas de emergência foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> -As dores de dentes (31, 8 %), - A falha de restaurações dentárias (18,0 %) - Os traumatismos dentários anteriores (16,6 %), - Os traumatismos dentários posteriores (14,1 %), - A rutura do aparelho ortodôntico (11,2 %) -As perturbações temporomandibulares (4,2 %) - Urgências com ligações à má higiene oral (4,1%) 	<p>A pandemia e a quarentena tiveram um impacto significativo na rotina clínica dos cuidados dentários de emergência.</p>
--	---	---	---	---

<p>Título : <i>The impact of the COVID-19 epidemic on the utilization of dental services and attitudes of dental residents at the emergency department of a medical center in Taiwan</i></p> <p>Autores : Ju-Hui Wu , Min-Kang Lee , Chen-Yi Lee , Nien-Hsiang Chen , Ying-Chun Lin , Ker-Kong Chen , Kun-Tsung Lee , Je-Kang Du</p> <p>Pais e Ano: Taiwan, CHINA / 28 novembro 2020</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>	<p>Este estudo avaliou a utilização dos serviços dentários de emergência e as práticas clínicas dentárias de emergência antes e durante do período de Covid-19</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u></p> <p>De 13 de novembro de 2019 a 31 de março de 2020, foi efetuada uma análise retrospectiva dos dados dos registos dentários dos pacientes com problemas dentários que se apresentaram ao serviço de urgências dentárias do KMU.</p> <p>Os registos médicos eletrónicos foram examinados por um único dentista</p> <p><u>Aquisição de dados</u></p> <p>Os dados retrospectivos (idade, sexo, problema principal, diagnóstico e tratamento efetuado...) de 515 pacientes que se apresentaram ao serviço de urgências dentárias no hospital universitário médico de Kaohsiung, em Taiwan, foram recolhidos e analisados</p> <p><u>Estatísticas</u></p> <p>O software IBM SPSS 20 foi utilizado para a análise estatística.</p> <p>O teste de chi quadrado foi utilizado para comparar o serviço dentário de emergência utilizado antes e depois da epidemia de COVID-19 no que diz respeito aos dados demográficos, as razões da</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u></p> <p>O número de pacientes de urgência dentária diminuiu durante a epidemia de COVID-19.</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos e os tratamentos</u></p> <p>No entanto, as proporções de queixas principais, de diagnóstico principal, de categorias de diagnóstico e de tratamento dos doentes não eram diferentes antes e durante do COVID-19</p>	<p>Apesar de uma diminuição do número de pacientes durante a pandemia, o uso de serviços de emergência dentária, antes e depois a epidemia de COVID-19, parece ser semelhante</p>
--	--	--	---	---

		<p>procura de tratamento, bem como o diagnóstico e o suporte principais.</p> <p>As variáveis relevantes foram analisadas com o teste McNemar para as diferenças antes e depois da epidemia de COVID-19, a perspetiva do dentista residente, o tratamento de emergência dentária e as orientações de controlo de infeções.</p> <p>O valor $p < 0,05$ foi definido como significativo.</p> <p><i><u>Datas</u></i></p> <p>- Período de controlo» (pré-Covid): do 13 de Novembro de 2019 até 20 de Janeiro de 2020.</p> <p>-Período «teste» (Covid): 21 de janeiro até 31 de março de 2020</p>		
--	--	--	--	--

<p>Título: <i>Impact of COVID-19 on Dental Emergency Services in Cluj-Napoca Metropolitan Area: A Cross-Sectional Study</i></p> <p>Autores : Nausica Bianca Petrescu , Ovidiu Aghiorghiesei , Anca Stefania Mesaros , Ondine Patricia Lucaciu, Cristian Mihail Dinu , Radu Septimiu Campian , Marius Negucioiu</p> <p>Pais e Ano: Romania, Cluj / novembro 2020</p> <p>Tipo de estudo: Estudo descritiva retrospectiva</p>	<p>Este estudo tinha por objetivo avaliar as características das emergências dentárias na região de Cluj durante o estado de emergência, declarado devido à pandemia de COVID-19, em relação ao mesmo período de 2019</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u> Uma análise retrospectiva descritiva foi realizada no presente estudo que recuperou pacientes que procuram serviços dentários de emergência em uma instituição dentária pública ao serviço de urgências do hospital geral do distrito e do estabelecimento dentário da Universidade de medicina e farmácia "Iuliu Hațieganu"</p> <p><u>Aquisição de dados</u> As informações sobre as características demográficas (sexo, idade), a patologia dentária e o tratamento foram registados e introduzidos numa folha Excel</p> <p><u>Estatísticas</u> SPSS 20.0 foi usado para a análise estatística: estatísticas descritivas e calculadora chi-carré. O limiar de significação foi fixado em 95 %</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> - Uma forte aumento (+452%) da utilização de serviços dentários de urgência entre 2019 e 2020 -Durante os dois períodos, os homens eram mais numerosos a apresentar-se no serviço de urgências do que as mulheres, mas durante o Covid as proporções se equilibraram-se mais.</p> <p>- Em relação a 2019, havia em 2020 uma distribuição mais equilibrada dos pacientes em função da idade (em 2019 havia uma maior frequência de menores < 25 anos)</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u> -O número de doentes com periodontite apical aguda, abscessos e polpa aguda foi significativamente maior em 2020.</p>	<p>Este estudo demonstra que a pandemia de COVID-19 teve um impacto na utilização dos serviços de cuidados médicos e pode ter um impacto adicional na saúde oral e na qualidade de vida dos pacientes</p>
--	---	--	--	---

		<p><u>Datas:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Do dia 1 de abril até o dia 1 de maio 2019 (período controle – pré-covid) - Do dia 1 de abril até o dia 1 de maio 2020 (período intra-Covid) 	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Em 2020, a percentagem de doentes que receberam um enchimento sedativo para o tratamento da polpa aguda foi significativamente mais elevada do que em 2019, ao passo que a percentagem de doentes que receberam uma pulpectomia foi mais elevada em 2019. -A percentagem de pacientes que receberam drenagem endodôntica para o tratamento da periodontite periapical aguda em 2020 foi menos elevado 	
<p><u>Titulo : From Lockdown to Slow Release: Pediatric Dental Services during COVID-19 Pandemic-Emergency Preparedness and Impact on Future</u></p>	<p>Avaliação do impacto do período de confinamento relacionado com a pandemia de COVID-19 nos serviços de urgência pediátrica</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo:</u></p> <p>Foi realizado um estudo retrospectivo com base nos dados (idade, ao sexo, à hora de apresentação, à queixa principal, à natureza da urgência e ao tratamento) dos doentes com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos que visitaram os serviços pediátricos de urgência dentária</p>	<p>Um total de 356 pacientes apareceu entre março e agosto de 2020 no serviço pediátrico de urgências dentárias</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Entre março e agosto, registou-se um aumento gradual dos doentes em situação de emergência. - Mais meninos do que meninas apareceram nas urgências 	<p>O Covid-19 teve um impacto significativo nas urgências pediátricas.</p>

<p>Autores : Mridula Goswami , Monica Gogia , Sakshi Bhardwaj</p> <p>Pais e Ano: Índia, New-Delhi / 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo de coorte retrospectiva</p>		<p><u>Estadísticas</u> Os dados foram criptografados digitalmente e analisados usando o Pacote Estatístico para Ciências Sociais 21.0 (SPSS Inc., Chicago</p> <p><u>Datas:</u> - De 23 de março de 2020 a 31 de agosto de 2020.</p>	<p>- A idade predominante dos pacientes era de 5 anos</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os as queixas / diagnósticos:</u> -O estudo revelou que a maioria das emergências dentárias pediátricas está relacionada com a dor dentária (54,49 %), seguida de abscesso (12,35 %), lesões dentárias traumáticas (8,42 %) e tumefação (8,42 %).</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos:</u> -O tratamento da maioria das urgências dentárias foi um tratamento medicamentoso (principalmente analgésico e antibiótico) para o controle da dor e infecções em 39,09% (147) de todos os pacientes</p> <p>-A extração como modalidade de tratamento foi realizada em 17,28 %</p>	<p>Este estudo revelou que houve um aumento gradual dos casos comunicados aos serviços de urgência dentária pediátrica durante a pandemia de COVID-19 de março a agosto.</p>
---	--	---	---	--

<p>Título : <i>The impact of the COVID-19 pandemic on the dental-maxillofacial emergency service of a German university hospital in the year 2020</i></p> <p>Autores : D G E Thiem , M Polsak , P Römer , M Gielisch , S Blatt , B Al-Nawas , P W Kämmerer</p> <p>Pais e Ano: Alemanha / 26 junho 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>	<p>O estudo avaliou o impacto da pandemia de COVID-19 nos serviços de emergência dentária e CMFS na Alemanha em 2020 e correlacionou as medidas restritivas do Estado na vida pública</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u> Os dados epidemiológicos de um hospital universitário alemão foram analisados num total de 8386 pacientes em 2019 e 2020.</p> <p><u>Aquisição de dados</u> Os dados incluíam informações sobre a demografia, a hora, o dia da semana e a razão da apresentação, bem como o diagnóstico e o tratamento efetuado.</p> <p><u>Estatísticas</u> Os dados brutos foram salvos em folhas do Excel e transferidos para o SPSS Statistics A distribuição normal foi verificada usando o teste não paramétrico de Kolmogorov - Smirnov Os resultados foram analisados com base no seu significado estatístico utilizando a ANOVA, tendo os valores 0,05 sido considerados significativos.</p> <p><u>Datas</u> - Ano 2019, do dia 1 de janeiro até o dia 31 de dezembro (período pré-covid / controle)</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> - Em 2020, 22 % menos pacientes apresentaram-se através do serviço de urgência dentária - A distribuição por sexo, idade dos doentes e dia da semana não diferia em relação ao número de pacientes comparados em 2019 e 2020</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os as queixas / diagnósticos</u> -O diagnóstico mais comum em 2019 (36,4 %) e 2020 (32,7 %) foram as patologias gerais de conservação dentária, incluindo cáries, fraturas da coroa ou da raiz, pulpite aguda ou periodontite apical</p> <p>_ Os traumas oro faciais dos tecidos duros e moles, incluindo os traumas dentários, as lacerações, as fraturas medianas e mandibulares centrais e centro laterais, foram os segundos mais frequentes em 2019 (18 %) e 2020 (21,5 %)</p> <p>As patologias inflamatórias e infecciosas foram o terceiro tipo de diagnóstico mais comum em 2019 (14,7 %) e 2020 (16 %),</p>	<p>A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo no serviço de emergência dentária em 2020, resultando em casos mais graves.</p> <p>O ano de 2020 mostrou não só a necessidade imperiosa de assegurar um sistema de serviços de urgência em cirurgia dentária e maxilo-facial, mas também a importância de cuidados cirúrgicos dentários e maxilo-faciais básicos estáveis em tempos de pandemia.</p>
--	---	--	--	--

		<p>- Ano 2020, do dia 1 de janeiro até o dia 31 de dezembro (período intra-covid / teste)</p> <p>.</p>	<p>com poucas alterações na incidência ($p = 0,106$)</p> <p>Embora menos traumáticos (+ 3,5 %) e patologias infecciosas (+ 1,3 %) aumentaram proporcionalmente em 2020, em comparação com 2019.</p> <p><u><i>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</i></u></p> <p>Em comparação com 2019, houve muito mais intervenções cirúrgicas e reposicionamento do ATM em 2020</p> <p>Para outros tratamentos registados (tala dentária e/ou maxila), medidas de conservação dentária e endodônticas, incisões do abscesso, hemóstase local, medidas de conservação (sintomas não invasivos) ou outras, não havia qualquer diferença significativa entre 2019 e 2020.</p>	
--	--	--	---	--

<p>Título : <i>Impact of covid-19 pandemic on characteristics of dental emergencies and treatment services at tertiary care centre</i></p> <p>Autores : Umesh Kumar , Arpit Gupta , Ashima Goyal, K Gauba</p> <p>Pais e Ano: Índia, Chandigarh / 6 junho 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva transversal</p>	<p>O objetivo deste estudo era analisar e comparar os registos hospitalares dos casos de emergência dentária recebidos num centro de cuidados dentários terciários durante o período pré-confinamento do COVID-19 de fevereiro de 2020 e o período de confinamento completo de abril de 2020 em relação aos períodos correspondentes em 2019.</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u></p> <p>Um estudo retrospectivo de observação transversal foi realizado na clínica OPD, Oral Health Science Center, Post Graduate Institute of Medical Education and Research, um hospital terciário autónomo, Chandigarh, em Índia.</p> <p>As informações pertinentes foram extraídas por investigadores formados e calibrados sob a supervisão de um professor principal, utilizando um formulário de estudo especialmente concebido</p> <p><u>Aquisição de dados:</u></p> <p>Os dados relativos ao número total de pacientes, à percentagem de novos e antigos casos, e aos doentes masculinos e femininos foram recolhidos a partir do sistema de informação hospitalar avançado "e-sushrut".</p> <p><u>Estatísticas</u></p> <p>Para comparar os dados obtidos em quatro períodos diferentes, foi utilizada uma análise de variância (ANOVA) e um teste de Chi Quadrado.</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do número de doentes de 8045 em 2019 para 521 em 2020 (Diminuição de 93,5 %) - Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na idade e no sexo entre os quatro períodos ou grupos analisados <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os as queixas / diagnósticos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Não havia diferenças na proporção dos diagnósticos de lesões pulpares antes e durante Covid (44,4% VS 46,0%) - Não havia diferenças na proporção dos diagnósticos de celulite / abscessos antes e durante Covid (15,7% VS 16,6%) - Houve uma diminuição significativa na proporção de traumatismos dentários diagnósticos antes e durante Covid (2,2% VS 0,3%) - Houve uma diminuição significativa na proporção dos diagnósticos de parodontites apicais antes e durante Covid (22,9% VS 15,0%) 	<p>Dentro dos limites deste estudo, os nossos resultados sugerem que a pandemia de COVID-19 teve uma forte influência no número de consultas dentárias de emergência e que o número total de visitantes diminuiu consideravelmente. A prestação de serviços de saúde foi também consideravelmente perturbada durante a pandemia.</p>
---	---	--	--	--

		<p>A significação estatística foi fixada em $p < 0,05$. Todas as análises estatísticas foram realizadas com o software SPSS 20.0 (IBM Corp, Armonk, NY)</p> <p><u>Datas</u> 4 períodos: - Período de pré-confinamento COVID-19 de fevereiro de 2020 - Período de confinamento de abril de 2020 - Os períodos correspondentes em 2019</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u> - A maioria dos tratamentos era gerida maioritariamente pela abordagem dos "3A" (Aconselhamento, Analgésicos, Antibióticos) em 60,1% dos casos e por extração em 26,0% dos casos</p>	
--	--	--	---	--

<p>Título : <i>Characteristics of paediatric dental emergencies during the COVID-19 pandemic in Riyadh City, Saudi Arabia</i></p> <p>Autores : S B Alzahrani , A A Alrusayes , Y K Alfraih , M S Aldossary</p> <p>Pais e Ano: Riyad city, Arabia Saudia / 22 fevereiro 2021</p> <p>Tipo de estudo: Relatorio retrospectivo</p>	<p>Este relatório examina o sistema de cuidados dentários de emergência prestados a crianças e adolescentes da cidade de Riade, na Arábia Saudita, que foi afetada pela atual pandemia de COVID-19.</p>	<p><u>Conceição e enquadramento do estudo</u> No final de março de 2020, a Direção-Geral da Odontologia do Ministério da Saúde (MOH) efetuou um formulário de investigação de emergência dentária em linha, que deveria ser preenchido por todos os centros dentários do MOH e enviado diariamente.</p> <p><u>Aquisição de dados</u> Este relatório incluía informações sobre o doente (tais como sexo e idade), se o doente tivesse contactado o centro de atendimento telefónico, o diagnóstico dentário, a especialidade do profissional dentário assistente e o tratamento fornecido.</p> <p><u>Análises estatísticas</u> Análises descritivas foram feitas por meio de um ficheiro Excel</p> <p><u>Datas</u> - Do dia 26 março 2020 até o dia 7 de maio</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> Foram 49 (51,6%) meninos e 46 (48,4%) meninas, com idade entre 2 e 14 anos</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os queixas / diagnósticos</u> O abcesso dentário (33,7%) e a cárie pulpar (29,5%) eram os diagnósticos mais comuns para consultas dentárias de emergência em crianças e adolescentes.</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u> -As extrações representavam 20,0% dos tratamentos pediátricos de urgência efetuados - As endodontias representavam 30,2% dos tratamentos pediátricos de urgência efetuados -A desinfeção dos canais representava 2,1% dos tratamentos pediátricos de urgência efetuados -As restaurações representavam 2,1% dos tratamentos pediátricos de urgência efetuados -A medicação (analgésicos/ antibióticos) representava 40,6% dos tratamentos pediátricos de urgência efetuada</p>	<p>A pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo nos serviços dentários de emergência para crianças e adolescentes. O número de visitas às urgências dentárias foi reduzido, com uma elevada percentagem de infeções dentárias</p>
--	---	--	---	---

<p>Título : <i>Impact of COVID-19 on Oral Emergency Services</i></p> <p>Autores : Jie Bai , Tao Xu , Ai-Ping Ji , Wei Sun , Ming-Wei Huang</p> <p>Pais e Ano: Pequim, China / 27 janeiro 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>	<p>Analisar retrospectivamente o impacto da pandemia coronavírus em 2019 (COVID-19) nos serviços de emergência oral.</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u> Foi feita uma análise estatística das características epidemiológicas, dos diagnósticos e dos tratamentos dos doentes ao serviço das urgências do Hospital Universitário de Estomatologia de Pequim durante a epidemia de COVID-19 em 2020, relativamente aos de 2019,</p> <p>Os registos médicos foram recolhidos para os doentes que se deslocaram ao serviço de urgências do Hospital Universitário de Estomatologia de Pequim.</p> <p><u>Aquisição de dados</u> Os dados recolhidos incluíam a idade, o sexo, o diagnóstico da urgência oral e os métodos de tratamento de emergência.</p> <p><u>Análises estatísticas</u> SPSS 20.0 foi usado para análise estatística.</p> <p><u>Datas: (Festa da Primavera)</u> - Do dia 4 de fevereiro de 2019 até o dia 10 de fevereiro de 2019 - Do dia 24 de janeiro de 2020 até o dia 2 de fevereiro de 2020</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> - As visitas em 2020 foram significativamente inferiores às de 2019 (-29,0%) - As proporções de crianças e adolescentes com menos de 18 anos e de doentes com mais de 65 anos de idade eram significativamente mais baixas na Festa da Primavera de 2020 do que em 2019 - A proporção Homem/mulher dos pacientes mudou significativamente: inverteu-se durante o covid (Em 2019: 48,2% de homens // 51,8 % de mulheres VS em 2020: 53,8% de Homens 47,2% de mulheres)</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os as queixas / diagnósticos</u> - A proporção de doentes com dor aguda de dentes e infeções era mais elevada em 2020 do que em 2019 -A proporção de pacientes com trauma maxilo-facial e com problemas não urgentes era mais baixa em 2020 do que em 2019.</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u> -A proporção de tratamentos medicamentosos</p>	<p>A pandemia de COVID-19 afetou significativamente os volumes das emergências dentárias, dos tipos de emergências e dos tratamentos efetuados</p>
---	--	---	---	--

			<p>(analgésicos/antibióticos) em 2020 foi significativamente mais elevada do que em 2019.</p> <p>- Ao passo que, em 2020, a proporção de tratamento endodôntico foi significativamente inferior à de 2019.</p> <p>- Não havia diferenças significativas entre 2019 e 2020 na proporção dos tratamentos de incisões/drenagem dos abscessos</p>	
<p>Titulo: <i>Pediatric dental emergency management and parental treatment preferences during COVID-19 pandemic as compared to 2019</i></p> <p>Autores : Srinivasan Raj Samuel, Mebin George Mathew, Sushanthi G Suresh, Sudhir Rama Varma, Emad S. Elsubeihi, Fazil Arshad, Yaser Elkareimi, Nesrine A. Elsaahn, and Ebtessam Khalil^e</p> <p>Pais e Ano: Índia / 21 fevereiro 2021</p>	<p>Este estudo retrospectivo examinou a gestão de emergências pediátricas durante o confinamento relacionado com a COVID-19 e as tendências das preferências parentais.</p> <p>Além disso, o estudo comparou as proporções dos diferentes tratamentos pediátricos realizados durante a pandemia em 2020 com as do ano anterior em 2019.</p>	<p><u>Conceição e enquadramento do estudo</u></p> <p>Este estudo retrospectivo foi realizado analisando os dados de todos os pacientes dentários pediátricos geridos no instituto de março a julho de 2019 e no mesmo período de 2020.</p> <p><u>Aquisição de dados</u></p> <p>Dados demográficos do paciente (idade / sexo / rendimento familiar anual), endereço, queixa principal, plano de tratamento, consentimento, tratamento realizado, as fotografias pré / pós-operatórias de alta-definição são introduzidas no software para permitir uma análise fluida</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u></p> <p>O número de pacientes que se apresentaram ao serviço de urgência dentária durante a pandemia foi superior à de 2019</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u></p> <p>- Não houve qualquer diferença estatisticamente significativa entre 2019 e 2020 para os diagnósticos de lesões pulpares e peri apicais, cáries, traumas dentários e problemas com aparelhos ortodônticos</p> <p>- Houve um aumento estatisticamente significativo no diagnóstico de abscessos entre 2019 e 2020.</p>	<p>As necessidades dentárias de emergência em pacientes pediátricos foram muito elevadas durante a pandemia de COVID-19 no sul da Índia, e houve algumas mudanças na tendência do tratamento em 2019 e 2020.</p>

<p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>		<p><u>Análises estatísticas</u> Os dados foram analisados através do SPSS V23 e os procedimentos dentários realizados durante o bloqueio do COVID-19 em 2019 e 2020 foram comparados utilizando o teste exato do Fisher. O nível de significância estatística foi fixado em 5 %.</p> <p><u>Data:</u> - De março a julho de 2019 (pré-covid / controlo) - de março a julho de 2020 (intra-covid / test)</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u> Em 2020 o tratamento mais comum era a extração ao contrário de 2019, ou o tratamento mais frequente era a pulpectomia de pulpectomia. - Não houve qualquer diferença estatisticamente significativa entre 2019 e 2020 para as endodontias, para os capeamentos pulpares diretos/indiretos, para as restaurações - Houve um aumento estatisticamente significativo das extrações - Houve uma diminuição estatisticamente significativa da colocação de coroas de policarbonato / aço inoxidável, e das pulpectomias/pulpotomias</p>	<p>O covid 19 teve um impacto significativo sobre as emergências dentárias pediátricas</p>
--	--	---	---	--

<p>Título : <i>A Retrospective Study of Oral Emergency Services During COVID-19</i></p> <p>Autores : Hua-Qiu Guo, Tao Xu, Jie Pan, Ai-Ping Ji, Ming-Wei Huang, Jie Bai</p> <p>Pais e Ano: Beijing, China / 28 setembro 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo Retrospectivo</p>	<p>Este estudo foi realizado para examinar as mudanças no número de visitas de pacientes e tipos de tratamento oral em um serviço de urgência oral durante a epidemia coronavírus 2019 (COVID-19) em Pequim e determinar o efeito da COVID-19 nos serviços de emergências dentárias.</p>	<p>Foi realizado um estudo retrospectivo num centro de emergência oral, analisando os dados da fase de início à fase de controlo da epidemia de COVID-19 em Pequim.</p> <p><u>Conceição e enquadramento do estudo</u> Os números de visitas diárias no serviço de emergências orais num hospital dentário universitário em Pequim durante o mesmo período foram recolhidos e analisados.</p> <p><u>Aquisição de dados</u> Foram recolhidas e analisadas todas as informações sobre os doentes de urgência (sexo, idade e diagnóstico oral...). Pacientes com dados médicos incompletos foram excluídos</p> <p><u>Análises estatísticas</u> Todos os dados foram analisados com SPSS Statistics. Foram realizadas análises descritivas, teste de Mann-Whitney não paramétrico, o teste de chi quadrado de Pearson, o teste de Kendall. O nível de significância estatística foi fixado em $P < 0,05$.</p>	<p>No total, 12 416 pacientes foram incluídos neste estudo.</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> -Durante o período de pandemia, o número de visitas diárias a emergências orais diminuiu - A proporção Homens / Mulheres era predominante para os homens, mas durante a pandemia equilibra-se -Durante o período pandémico, a percentagem de menores (<18 anos) e dos pacientes de 65 anos e mais diminuiu significativamente</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u> - Não houve qualquer diferença estatisticamente significativa entre o período pré-pandémico e intra-pandémico para os diagnósticos de complicações pós-operatórias e os diagnósticos classificados como " outros" - Houve um aumento estatisticamente significativo no diagnóstico de lesões pulpares e periapicais - Houve uma diminuição estatisticamente significativa nos diagnósticos de infeções (abscesso/ celulite) e de traumatismos dentários</p>	<p>O COVID-19 influenciou consideravelmente o número de visitas de pacientes e a percentagem de doentes que apresentam emergências orais no serviço de urgências orais. Havia diferenças evidentes nos diagnósticos e nos tratamentos de emergências dentárias entre os períodos pré e intra-COVID-19 em Pequim.</p>
---	--	--	---	--

		<p><u>Datas</u> de 20 de janeiro a 24 de março de 2020</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u></p> <p>Houve uma diminuição substancial de tratamentos de diferentes naturezas (restaurativa, endodôntica e cirurgia oral) para dores de dentes durante o período epidêmico de COVID-19</p>	
<p>Título: <u>Clinical Response to COVID-19 and Utilization of an Emergency Dental Clinic in an Academic Institution</u></p> <p>Autores : Jessica Langella , Britta Magnuson , Matthew D Finkelman, Robert Amato</p> <p>Pais e Ano: Massachussets, USA / 30 dezembro 2020</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>	<p>Os objetivos deste estudo eram os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever o uso da clínica dentária de emergência TUSDM por pacientes durante a pandemia de COVID-19 de 30 de março a 8 de maio de 2020 - Quantificar o benefício recebido pela EDC para o hospital afiliado, quantificando as visitas de pacientes que poderiam levar a uma referência ao Tufts Medical Center (TMC) se os serviços dentários não estivessem disponíveis 	<p><u>Conceição e enquadramento do estudo</u></p> <p>Dados agregados baseados em todos os indivíduos que telefonaram para a linha telefônica de emergência ou se apresentaram ao EDC, representando 466 pacientes no total</p> <p><u>Aquisição de dados</u></p> <p>Os dados recolhidos a partir dos registos de saúde eletrónicos incluíam a idade do paciente, a data da visita clínica, os tratamentos fornecidos e se um tratamento produzia aerossóis.</p>	<p>Entre 30 de março e 8 de maio de 2020, houve 450 pacientes no total e 267 pacientes na clínica por motivo de emergência.</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u></p> <p>A idade dos pacientes variava entre 1 e 92 anos (média 46,6 anos)</p> <p>56,0% dos doentes eram mulheres e 44,0% homens</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u></p> <p>As emergências dentárias mais frequentes eram dores dentárias graves devido a inflamação pulpar (27,7 % das consultas clínicas), uma visita pós-cirúrgica</p>	<p>Os resultados deste estudo sugerem que a clínica dentária de emergência do TUSDM desempenhou um papel importante na manutenção da continuidade dos cuidados para a população de pacientes do estabelecimento durante a pandemia de COVID-19, limitando ao máximo o impacto negativo do Covid</p> <p>Estes resultados realçam também o importante papel do diagnóstico e do tratamento num contexto de emergência.</p>

	<p>- Avaliar o número de emergências dentárias de origem pulpar ou periapical</p>	<p><u>Análises estatísticas</u> As estatísticas descritivas (números e percentagens para as variáveis categoriais e médias, medianas, desvios-padrão, intervalos interquartis [IQR], mínimos e máximos para as variáveis contínuas) foram calculadas utilizando o SPSS versão 26</p> <p><u>Data</u> - Do 30 de março até 8 de maio de 2020</p>	<p>(13,1 %) e uma fratura dentária (12,0 %)</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u> - Dos 450 pacientes 49 tinham uma prescrição antibiótica por teleconsultação Os tratamentos mais frequentes foram a extração dentária (13,9 % das consultas clínicas) e uma visita cirúrgica pós-operatória para os casos hospitalares de cirurgia oral não eletiva (13,5 %).</p> <p>Das 267 consultas realizadas: -Tratamentos de cirurgia oral em 86 consultas (32%), -Tratamentos de restauração em 72 consultas (27%) - Tratamentos endodônticos em 56 consultas (21,0 %). - Foram prescritos antibióticos num total de 62 consultas clínicas (23,2%) - Não foi feito qualquer tratamento em 23 consultas (8,6 %).</p>	
--	---	--	---	--

<p>Titulo : <i>Dental Emergency Admissions in Emergency Oral Health Care Centers during COVID-19 Pandemic in Buenos Aires, Argentina</i></p> <p>Autores : Pablo Alejandro Rodriguez, Patricio Gatti , María Lorena Cabirta , Nicolas Roman Baquerizo , Silvio Prada , Ariel Gualtieri , Sebastian Puia , Aldo Squassi</p> <p>Pais e Ano: Buenos Aires, Argentina / 29 de janeiro 2022</p> <p>Tipo de estudo: Estudo transversal retrospectiva</p>	<p>O objetivo do estudo era descrever as características demográficas dos pacientes, as razões das visitas e os tratamentos prestados em clínicas dentárias de emergência privadas e públicas e compará-las num período pré-pandêmico.</p>	<p><u>Conceição e enquadramento do estudo</u> Foi realizado um estudo transversal retrospectivo sobre pacientes que frequentam o serviço de urgência do hospital dentário universitário da Universidade de Buenos Aires (EPOS) e sobre uma clínica dentária privada, situada na área metropolitana de Buenos Aires (DSO).</p> <p><u>Aquisição de dados</u> A amostra levou em conta todos os registros médicos dos pacientes que se apresentaram durante este período para problemas de urgência dentária.</p> <p><u>Análises estatísticas</u> Os dados foram analisados utilizando frequências absolutas (AF) e percentagens. Foram estimados intervalos de confiança de 95 % Os testes do chi quadrado de Pearson com correção de Bonferroni foram realizados Foi fixado um limiar de significância de 5%.</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> - Havia uma diminuição estatisticamente significativa do volume de paciente de 79% entre os três meses de 2020 em comparação à 2019 - Havia uma diferença estatisticamente significativa entre as proporções de mulheres/homens entre os anos 2020 e 2019 -Comparações post hoc indicam que as percentagens de todos os grupos etários diferem significativamente entre os dois anos, exceto para o grupo dos 50 aos 59 As faixas etárias (anos) 10-19, 60-69, 70-79 e <80 tinham percentagens mais elevadas em 2019 Em contrapartida, as faixas etárias (anos) 20-29, 30-39 e 40-49 tinham percentagens mais elevadas em 2020</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u> A maioria dos pacientes vistos em clínicas de emergência tinham dores moderadas a severas associadas a inflamação pulpar ou periapical, infeções bucais e trauma.</p>	<p>Deste estudo podemos avaliar que a pandemia Covid 19 teve um grande impacto sobre as emergências dentárias</p> <p>A pandemia produziu mudanças significativas nas faixas etárias dos pacientes e na proporção de paciente homens / mulheres</p> <p>Os resultados deste estudo revelaram um forte impacto da pandemia nos pedidos de tratamento da população, com alterações significativas no número de atos praticados.</p>
---	--	--	--	---

		<p><u>Data:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - De 20 de março a 20 de junho de 2019 (período pré-pandémico), - De 20 de março a 20 de junho de 2020 (período pandémico). 	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - As comparações post hoc indicam que as percentagens de todos os tipos de tratamento diferem significativamente entre os dois anos, exceto para a odontologia pediátrica (2019/2020; 1,0 %/0,8 %) e as próteses (2019/2020; 3,4 %/3,1 %). 	
<p>Titulo : <i>COVID-19's impact on private practice and academic dentistry in North America</i></p> <p>Autores : Kevin Y Wu , David T Wu, Thomas T Nguyen , Simon D Tran</p> <p>Pais e Ano : USA / 16 de junho 2020</p> <p>Tipo de estudo: Estudo Narrativa</p>	<p>Este artigo partilha os pontos de vista dos dentistas que exercem em clínicas universitárias que só tratam as urgências dentárias, sobre o impacto do Covid-19 em diferentes pontos do sector dentário, entre os quais as urgências</p>	<p>Resumo dos pareceres dos dentistas da clínica que exerceram durante o período de Covid-19</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u></p> <p>Os pacientes apresentam emergências mais graves durante a pandemia que antes com estados mais avançados. A infeção odontogénica avançada, a tumefação extra-oral extenso e o trismus foram os sinais clínicos mais comuns encontrados com uma prevalência maior do que antes do Covid</p> <p>Mais da metade dos casos urgentes apresentavam dentes com prognósticos sem esperança, incluindo, nomeadamente, mobilidades de classe 3, cáries muito extensas, que exigiam uma extração</p>	<p>No que diz respeito a emergências dentárias, foi crucial manter os serviços de emergência dentária operacionais para ajudar a reduzir o fardo do nosso sistema de saúde e hospitais já sob pressão</p>

			<p><u><i>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</i></u></p> <p>Observou-se que um número significativo de doentes (15 a 20 %) recebeu tratamento com antibióticos antes das consultas de urgência prescritos por tele-consultação</p> <p>Devido à transmissão do Covid por aerossol, a odonsectomia e a osteotomia não foram realizadas durante o período da pandemia</p> <p>Houve um aumento das extrações realizadas e uma diminuição dos tratamentos endodônticos na nossa prática. Em média, 8 sobre 10 pacientes necessitavam de extração durante a pandemia contra 4 em cada 10 pacientes anteriores.</p> <p>Os casos de pulpectomia e tratamento do canal radicular diminuiu significativamente, passando de um em dois pacientes antes da pandemia para menos de um em cada quatro pacientes durante a pandemia</p>	<p>A pandemia de COVID 19 teve um impacto significativo na prática da odontologia na América do Norte, tanto em consultório privado como na universidade.</p>
--	--	--	---	---

<p>Título : <i>Changes in the characteristics of dental emergencies under the influence of SARS-CoV-2 pandemic: a retrospective study</i></p> <p>Autores : Kan Wu , Chunjie Li , Zheng Yang , Shangchun Yang , Wenbing Yang , Chengge Hua</p> <p>Pais e Ano: China / 3 de abril 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>	<p>Os objetivos deste estudo era de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar as características das emergências dentárias, - Fornecer referências para o diagnóstico e o tratamento das emergências dentárias num serviço de urgência dentária - Fornecer uma base científica para a comparação de dados antes e durante a pandemia 	<p><u>Conceição e enquadramento do estudo</u></p> <p>Todos os pacientes que se apresentam ao serviço de urgência dentária do National Clinical Research Center for Oral Diseases, situado em Chengdu (Sichuan) em China, de segunda a domingo, das 0h00 às 24h00, foram incluídos no presente estudo.</p> <p><u>Aquisição de dados</u></p> <p>As informações, incluindo os dados demográficos dos doentes em urgência dentária, os diagnósticos, os métodos de tratamento e a utilização de antibióticos e de analgésicos, foram recolhidas para análise</p> <p><u>Classificação dos Diagnósticos</u></p> <p>De acordo com as normas da Classificação Internacional de Doenças, a 10ª edição (ICD-10) das sete categorias seguintes de emergências dentárias previamente diagnosticadas por médicos pré-hospitalares foram incluídas neste estudo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo 1: pulpite aguda (K04.0) e/ou periodontite apical aguda (K04.4) • Grupo 2: Gengivite aguda (K05.0) e/ou pericoronarite aguda (K05.2) 	<p>No total, foram incluídos no estudo 4158 pacientes de emergência, ou seja, 1716 e 2442 pacientes nos grupos pré-SARS-COV-2 e SARS-COV-2, respetivamente</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u></p> <p>Durante a pandemia de SARS-COV-2, o número de pacientes tratados pelo serviço de urgência dentária aumentou 29,7 % e as visitas diárias médias aumentaram 14,8 %</p> <p>No que diz respeito ao horário de visita, no grupo pré-SRAS-COV-2 e durante o Covid-19 deste estudo mostrou uma distribuição semelhante das horas de visita dos pacientes de urgência dentária, ambos com um pico de afluência na noite entre 21h e 1h da manhã</p> <p>No que se refere ao sexo, os dados revelaram uma distribuição equilibrada das visitas de emergência entre homens e mulheres.</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u></p> <p>Antes da pandemia como durante os diagnósticos os mais frequentes eram a polpa aguda, periodontite apical aguda,</p>	<p>A pandemia de SARS-COV-2 provocou alterações nas características dos doentes de urgência dentária. Os traumas, as pulpites agudas e as periodontites agudas são as principais razões pelas quais os doentes se referem aos centros de urgência dentária. Os centros de urgência dentária devem otimizar os procedimentos de tratamento, otimizar o pessoal e distribuir razoavelmente o material em função das alterações, a fim de melhorar a capacidade de tratamento no local e fornecer cuidados dentários de urgência adequados.</p>
--	--	---	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Grupo 3: Distúrbios da articulação temporomandibular (K07.6) Grupo 4: Celulite e abscesso da cavidade oral (K12.2) • Grupo 5: ferida aberta no lábio e na cavidade oral (S01.5) • Grupo 6: Fractura do dente (S02.5) • Grupo 7: Outros (doenças não urgentes, incluindo diagnósticos relacionados com próteses, estética, convocação ou manutenção) <p><u>Analises estatísticas</u> As análises estatísticas foram efetuadas com a ajuda do SPSS (versão 20.0). Os dados eram normalmente distribuídos e apresentados como desvios-padrão médios. Foi utilizado um teste de chi quadrado para analisar a distribuição entre os grupos. A significação estatística foi definida em $P < 0,05$.</p> <p><u>Datas</u> - Do 21 de janeiro a 10 de março de 2019- grupo de controlo (grupo pré-SRAS-COV-2) - Do 20 de janeiro até o dia 8 de março 2020</p>	<p>gingivite aguda, pericoronite aguda, as feridas abertas do lábio e da cavidade oral, que representam mais de 70 % dos principais tipos de emergências dentárias. Durante a pandemia de SARS-COV-2, a admissão de pacientes com diagnóstico de trauma dental diminuiu (eles ainda eram a principal emergência dentária em menores durante a pandemia) , mas a pulpite aguda e periodontite apical aguda aumentou</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u> Os tratamentos de emergência também foram afetados devido a mudanças durante a pandemia. Os principais tratamentos durante a pandemia de SARS-COV-2 exigiam alívio da dor, eliminação da inflamação, hemóstase, desbridamento e sutura. Em caso de polpa aguda e periodontite apical aguda, os tratamentos de urgência realizados consistiam em procedimentos de drenagem pulpar e de pulpectomia; por conseguinte, a desinfeção da cavidade pulpar, e alívio da dor, aumentou durante a pandemia de SARS-COV-2.</p>	
--	--	---	--	--

			<p>Nesta investigação, antes da pandemia de SARS-COV-2, 17,7% dos doentes recebiam antibióticos e analgésicos. Durante a pandemia, esta percentagem atingiu 39,2%.</p>	
<p>Titulo : <i>The first six weeks – setting up a UK urgent dental care centre during the COVID-19 pandemic</i></p> <p>Autores : Emily Carter , Charlotte C Currie , Abisola Asuni , Rachel Goldsmith , Grace Toon , Catherine Horridge , Sarah Simpson , Christopher Donnell , Mark Greenwood , Graham Walton , Ben Cole , Justin Durham , Richard Holliday</p>	<p>A análise dos volumes de doentes, dos dados demográficos, dos diagnósticos e dos tratamentos efetuados</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u></p> <p>Uma avaliação prospectiva devida a diferentes serviços foi efectuada e registada no registo de eficácia clínica NUTH (re. 10006) e aprovada antes do início</p> <p><u>Aquisição de dados</u></p> <p>Os dados foram recolhidos sobre as principais características dos pacientes que tiveram acesso aos cuidados de urgência Os parâmetros registados incluíam: a data de frequência, o sexo, a data de nascimento, o tipo de triagem (telefone ou face a face), os diagnósticos e os resultados da consulta clínica</p>	<p>Houve 1 746 triagens de pacientes (1 595 por telefone e 151 frente a frente), resultando em 322 consultas clínicas físicas</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u></p> <p>- O número de consultas clínicas por semana aumentou da semana 1 (n = 170) à semana 4 (n = 275), antes de se estabilizar nas semanas 5 e 6</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u></p> <p>A maioria das consultas tinham como diagnóstico as dores pulpar e periapicais agudas, o que era constante nos serviços para</p>	<p>O centro de cuidados dentários de emergência geriu eficazmente os cuidados dentários urgentes e de emergência, com condições adequadas para os doentes estabelecidos durante o período de seis semanas.</p> <p>A preparação para futuras crises pandémicas poderia ser melhorada e esclarecida através destes dados.</p>

<p>Pais e Ano: United Kingdom / junho 2020</p> <p>Tipo de estudo: Análise descritiva</p>		<p><u>Análises estatísticas</u> A análise baseou-se em estatísticas descritivas</p> <p><u>Data</u> - 6 semanas do dia 23 de março a 3 de maio de 2020</p>	<p>adultos, pediátricos. A pulpite irreversível sintomática foi o diagnóstico de triagem mais comum, enquanto a periodontite apical sintomática foi o diagnóstico clínico mais comum</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u></p> <p>65% das consultas clínicas resultaram em extrações, sendo a maioria dos dentes extraídos dos dentes posteriores.</p>	
<p>Título: <u>Impact of the COVID-19 pandemic on urgent dental care delivery in a Swiss university center for dental medicine</u></p> <p>Autores: Florin Eggmann - Asin Ahmad Haschemi - Dimitrios Doukoudis - Andreas Filippi - Carlalberta Verna - Clemens Walter- Roland Weiger - Nicola U. Zitzmann - Michael M. Bornstein</p> <p>Pais e Ano: Suíça / 12 de março 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>	<p>O objetivo do estudo era de avaliar retrospectivamente os serviços de urgência dentária prestados ao UZB durante o período de confinamento de 6 semanas em comparação ao período antes</p>	<p><u>Conceição e enquadramento do estudo</u> O estudo foi realizado em conformidade com os requisitos regulamentares da Lei Suíça relativa à Investigação Humana e da Portaria relativa à Investigação Humana e respeitou os princípios das boas práticas clínicas.</p> <p><u>Aquisição de dados</u> Os dados avaliados eram definidos por: o volume e a composição dos pacientes que necessitam de cuidados urgentes, os tratamentos adequados utilizados na prestação de cuidados dentários urgentes.</p>	<p>O estudo incluiu 3109 visitas nas emergências dentárias entre o dia 2 de fevereiro e o dia 5 de junho de 2020</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> - A demanda por cuidados dentários urgentes aumentou durante o confinamento: o volume diário de pacientes no serviço de emergência era maior de 26,14% em períodos de confinamento, em comparação com o período de pré-confinamento. - Os homens eram mais numerosos do que as mulheres, mas ocupavam uma proporção igual independentemente do período</p>	<p>O confinamento teve um impacto significativo no serviço de urgência dentária em termos de diagnósticos dos pacientes, de necessidades de tratamento e características dos cuidados de emergência prestados.</p>

		<p>A hipótese zero (H0) era que os três períodos avaliados não apresentariam qualquer diferença no que respeita à população de doentes, às necessidades de tratamento dos doentes e às características da prestação de cuidados dentários</p> <p><u>Análises estatísticas</u> A análise estatística implicava testes para proporções iguais e modelos de regressão logística. A significação foi fixada por $\alpha = 0,05$.</p> <p><u>Datas</u> - pré-confinamento: de 07 de fevereiro de 2020 a 16 de março de 2020 - Confinamento, do 17 de março de 2020 a 24 de abril de 2020 - post-confinamento, do 27 de abril de 2020 a 06 de junho de 2020.</p>	<p>- A idade média dos pacientes, 43,7 anos nos três períodos, não mostrou qualquer diferença significativa ($p = 0,285$)</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u> A percentagem de doentes que sofrem de dor aguda, principal motivo de recurso a cuidados dentários urgentes durante todo o período de observação, era significativamente inferior durante o confinamento, em comparação com os períodos pré e pós-confinamento ($p < 0,007$). As fraturas de restauração e as urgências prostodonticas eram razões menos frequentes para pedir cuidados dentários urgentes durante o confinamento -Os abscessos dentários, emergências ortodônticas e acompanhamento cirúrgico eram mais frequentes durante o confinamento. - Durante o confinamento, o número de lesões dento-alveolares diminuiu significativamente -Durante e após o confinamento observou-se uma diminuição significativa do número de doentes que requerem medidas dentárias preparatórias (cuidados</p>	
--	--	--	--	--

			<p>dentários pré-cirurgia / pré-radioterapia / pré-ART).</p> <p><u><i>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</i></u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O tratamento farmacológico foi mais frequente durante o confinamento (7,4 %) do que após o período (4,6 %). - O período de confinamento viu multiplicarem-se os tratamentos dos abscessos, as extrações dentárias simples, os tratamentos cirúrgicos e as doenças periodontais necrosantes. - Os tratamentos de restauração e periodontal (com exceção do tratamento das doenças periodontais necrosantes) eram menos comuns durante o período de confinamento. - A prestação de cuidados dentários urgentes implicava radiografias intrabucais mais frequentemente no período de pré-confinamento em relação às semanas de confinamento ($p < 0,001$). 	
--	--	--	--	--

<p>Título : <i>Influence of the COVID-19 Pandemic on Dental Emergency Admissions in an Urgent Dental Care Service in North Italy</i></p> <p>Autores : Maria Grazia Cagetti , Araxi Balian , Nicole Camoni , Guglielmo Campus</p> <p>Pais e Ano: Milano, Italy / 12 de fevereiro 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>	<p>O objetivo deste estudo era avaliar o impacto do Covid-19 no serviço de urgência do hospital San Paolo de Milão comparando vários indicadores nuns diferentes períodos temporais</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u> O estudo foi concebido como uma comparação dos dados dos pacientes que se apresentam ao serviço de urgência da saúde oral, em quatro períodos diferentes de duas semanas cada umas</p> <p><u>Aquisição de dados</u> O número de admissões, as razões das admissões (diagnóstico oral) e o tratamento concedido foram recolhidos e analisados, comparando-os com os dados registados num período anterior à propagação do COVID-19.</p> <p><u>Estatísticas</u> O teste chi quadrado foi realizado por múltiplas comparações de razões, diagnósticos e tratamentos... O teste exato de Fisher e a correção de Bonferroni foram realizados Foi utilizada uma análise de variância de sentido único (ANOVA) para comparar o número médio de admissões e o número médio de novos casos de Covid-19 registados em diferentes períodos</p>	<p>O inquérito incluiu dados sobre 901 admissões no total, 285 no período pré-COVID, 93 durante o confinamento, 353 na reabertura e 170 na segunda vaga</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões:</u> Neste estudo, o número de pacientes que necessitam de cuidados dentários urgentes estava inversamente associado à propagação epidemiológica do Sars-Cov-2 e, conseqüentemente, uma diminuição das admissões foi observada durante o confinamento e os períodos da segunda vaga de -67,37 % e -40,35 %, respetivamente, em relação ao período pré-COVID. A percentagem relativa de doentes do sexo feminino e masculino não se alterou significativamente ($p > 0,05$) nos grupos de crianças e de adultos nos diferentes períodos</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os diagnósticos</u> Observou-se uma redução do número de diagnósticos orais tanto em períodos de confinamento como em períodos de segunda vaga</p>	<p>Os resultados deste estudo retrospectivo sobre admissões e cuidados dentários num CDI em Milão sugerem que a pandemia de COVID-19 teve um enorme impacto nos serviços de emergência dentária.</p>
--	---	--	---	--

		<p><u>Datas</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -De 25 de março a 5 de abril de 2019 (período pré-COVID - controlo) - 23 de março-3 de abril de 2020 (período de confinamento que representa a primeira vaga de propagação da SARS-Cov-2 em Itália) - 8 de Junho-19 de Junho de 2020 (fim do confinamento) - De 9 de Novembro a 20 de novembro (segunda vaga, 2.º confinamento), 	<p>Em cada período, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na prevalência de cada tipo de diagnóstico:</p> <ul style="list-style-type: none"> -As emergências endodônticas foram o diagnóstico mais importante em cada período considerado e representaram a maior diminuição (70,62%) durante o confinamento - Os traumas diminuíram significativamente durante o confinamento (83,33 %) e a segunda vaga (75,00 %) -Enquanto se verificou um aumento das celulites (+73,33 %, emergências periodontais (+25,64 %) e outros diagnósticos orais (+69,39 %) durante o período de reabertura <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u></p> <p>Todos os tratamentos/exames de diagnóstico foram significativamente reduzidos tanto no confinamento</p> <p>Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas na prevalência de cada tipo de tratamento/exame de diagnóstico em cada período:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A extração dentária foi o tratamento mais comum em cada período, mas também teve a 	
--	--	---	---	--

			maior redução (-79,82%) entre o período pré-COVID e o confinamento	
<p>Titulo : <i>Impact of COVID-19 on Dental Care during a National Lockdown: A Retrospective Observational Study</i></p> <p>Autores : Elias Walter , Leonard von Bronk , Reinhard Hickel , Karin Christine Huth</p> <p>Pais e Ano: Munique, Alemanha / Julho 2021</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectivo</p>	<p>Este estudo analisa o impacto do Covid-19 sobre os cuidados dentários de urgência no serviço de odontologia conservadora e de periodontia do hospital universitário de Munique, na Baviera, na Alemanha</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u> Cada paciente que se apresentou ao serviço de urgência foi submetido a um questionário</p> <p><u>Aquisição de dados</u> O questionário perguntava a razão da frequência do serviço de urgências. Estas razões foram gravadas e em seguida classificadas (dor, dente quebrado ou restauração fraca, trauma ...) Os tratamentos foram classificados como intervenções endodônticas, restauradoras, periodontais, cirúrgicas, traumáticas ou farmacológicas</p>	<p>No total, 3014 pacientes frequentaram o serviço de urgência dentária entre 3 de fevereiro de 2020 e 31 de julho de 2020</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> O número de pacientes diminuiu em 74% e os tratamentos eletivos foram suspensos, o que levou a mudanças na distribuição das razões restantes</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre as queixas e os diagnósticos</u> - A dor pulpar como motivo de consulta passou de 25% para 50% - Verificou-se uma diminuição da proporção de</p>	<p>Em conclusão, a acessibilidade dos cuidados dentários é necessária mesmo em circunstâncias de alto risco de infeção, e devem ser tomadas medidas para assegurar a sua continuidade e para aliviar os serviços das emergências dentárias</p>

		<p><u>Estatísticas</u> O software Microsoft Excel (16.43) (Microsoft, Redmond, WA, EUA) foi utilizado para a análise descritiva dos dados. O teste de Kruskal-Wallis com a correção de Dunn foi usado para determinar a significação em $p < 0,05$</p> <p><u>Datas:</u> Entre 1 de fevereiro (mês controlo) e o final de julho de 2020</p>	<p>traumatismos/fraturas dentárias, bem como falhas de restauração</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O tratamento endodôntico diminuiu 42% durante o confinamento - Os cuidados dentários restauradores caíram 55% -Do mesmo modo, os tratamentos cirúrgicos diminuiriam 67% -Por outro lado, os cuidados parodontias e os tratamentos traumáticos permaneceram constantes. 	
<p>Titulo : <u><i>Characteristics of Endodontic Emergencies during Coronavirus Disease 2019 Outbreak in Wuhan.</i></u></p> <p>Autores : Jingjing Yu, Tian Zhang, Dan Zhao, Markus Haapasalo, Ya Shen</p> <p>Pais e Ano: Wuhan,China / 2020</p> <p>Tipo de estudo: Estudo descritiva</p>	<p>Este estudo visava analisar as características dos doentes endodônticos de emergência na WHUSS entre 22 de fevereiro e 2 de março de 2020, e de fazer a comparação dos resultados com a mesmo período dos anos 2018 e 2019</p>	<p><u>Conceção e enquadramento do estudo</u> Este estudo foi aprovado pelo Comité de Ética da Escola e Hospital de Estomatologia da Universidade de Wuhan Os pacientes aceitados visitaram o departamento de emergência da WHUSS para emergências endodônticas O número total de visitas de doentes e o tipo de visitas às urgências do WHUSS nas datas estudadas foram comparados com as estatísticas anteriores correspondentes a essas mesmas datas em 2018 e 2019.</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u> -O número total de pacientes atendidos na ala geral e no departamento de emergência da WHUSS durante o surto da COVID-19 (N = 191) no nosso estudo foi de 18,24% do volume total dos períodos correspondentes em 2019 (n = 1047) e 19,27% do que em 2018 (n = 991)</p> <p>-Neste estudo, havia quase a mesma proporção de homens e mulheres para doentes endodônticos de emergência antes e durante a pandemia</p>	<p>Em emergências endodônticas, as pulpites sintomáticas irreversíveis são as mais comuns, e em proporção muito mais elevada das emergências dentárias durante a pandemia do que antes. As digues de borracha, os equipamentos de proteção pessoal e rastreio de doentes são de grande importância durante a epidemia da COVID-19 para proteger os clínicos.</p>

		<p><u>Aquisição de dados</u> Foram incluídas no estudo informações sobre os pacientes como a data da visita, o sexo, a idade, e o histórico de doenças sistêmicas</p> <p><u>Estatísticas</u> As características dos pacientes com emergências endodônticas foram estratificadas por subgrupos, incluindo o sexo, o grupo etário e o diagnóstico por regressão multivariada de Poisson. Os resultados com P definido em <0,05 foram utilizadas para significância estatística. Todas as análises estatísticas foram realizadas com o software SPSS 20.0 (IBM Corp, Armonk, NY).</p> <p><u>Datas</u> - 22 de fevereiro a 2 de Março de 2020 (teste) -22 de fevereiro a 2 de março de 2018 e 2019 (controlo)</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre as queixas e os diagnósticos</u> A percentagem de doentes em emergências endodônticas (lesões pulpares) aumentou de 13,47% em 2019 e 17,96% em 2018 para 50,26% durante o confinamento devido ao COVID-19 neste estudo A pulpite sintomática irreversível foi a emergência endodôntica mais frequente, com uma pontuação significativamente alta no VNRS no nosso estudo</p> <p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u> O tratamento endodôntico de emergência foi difícil durante a epidemia de COVID-19 e diminuiu, a inalação de partículas transportadas pelo ar e aerossóis produzidos durante procedimentos dentários em doentes com COVID-19 podia potencialmente expor os dentistas ao vírus 20, tornando-os procedimentos de alto risco</p> <p>As proporções dos capeamentos aumentaram baseiam-se na teoria da polpa vital e requerem menos tempo de tratamento do que a endodontia total, ao mesmo tempo que produzem</p>	
--	--	--	--	--

			menos aerossóis e foram preferidos	
<p>Titulo : <i><u>The Impact of COVID-19 on Dentistry in Yichang, China, and Protective Suggestions for Normalisation of Epidemic Prevention</u></i></p> <p>Autores : <u>Suli Zhao, Rongcan Sun , Huaizhou Yu , Jing Cao , et Lin Zhang</u></p> <p>Pais e Ano: China / Yichang</p> <p>Tipo de estudo: Estudo retrospectiva</p>	<p>O objetivo deste documento é explorar o impacto da COVID-19 nas operações diárias do departamento de estomatologia e fornecer orientação ao pessoal de saúde dentária em todo o mundo para continuar a fornecer cuidados exemplares, limitando ao mesmo tempo a propagação da COVID-19</p>	<p><i><u>Conceção e enquadramento do estudo</u></i> Para avaliar e comparar os padrões de visita dos pacientes ao longo da epidemia, foram recolhidos registos médicos departamentais para examinar o fluxo de pacientes durante os períodos pré-epidémico, epidémico e pós-epidémico. Cada período examinado incluiu registos médicos durante um período de 3 meses O período pré-epidémico indica o comportamento do paciente antes do início das medidas de controlo, o período epidémico inclui a duração das restrições governamentais e o período pós-epidémico descreve o comportamento do paciente após a eliminação das restrições governamentais</p>	<p><i><u>Impacto do COVID-19 sobre as admissões</u></i> Antes da epidemia, o número de pacientes que se apresentavam aos serviços de urgência era significativamente mais elevado do que durante a epidemia Os protocolos definidos de rastreio hospitalar encorajaram as pessoas a procurar cuidados dentários em grandes centros dentários hospitalares de emergências em vez das clínicas mais pequenas</p>	<p>Comparando os padrões de dados dos doentes entre os períodos pré-epidémico, epidémico e pós-epidémico no Primeiro Hospital Popular de Yichang, é evidente que a COVID-19 mudou as características do doente e do tratamento para os serviços de saúde dentária, particularmente para o departamento de estomatologia de emergência</p>

		<p><u>Aquisição de dados</u> Todos os registos utilizados neste estudo foram despojados de todas as informações pessoalmente identificáveis e continham apenas idade, sexo, diagnóstico e tratamento.</p> <p><u>Estatísticas</u> Foi utilizado um teste t independente para comparar as médias da variável contínua (idade do paciente) e um teste qui-quadrado para comparar as proporções das variáveis categóricas (sexo e tipo de doença) A variável contínua (idade) foi descrita pela média e desvio padrão, e a normalidade foi assumida pelo teorema do limite central, uma vez que o grupo mais pequeno tinha mais de 500 amostras. As variáveis categóricas (género e tipo de doença) foram descritas por frequência e percentagem. SPSS19.0 (IBM Corp.) foi utilizado para análise estatística; $P < 0.05$ foi considerado estatisticamente significativo.</p>	<p><u>Impacto do COVID-19 sobre os tratamentos</u> Os pacientes que vinham ao departamento de estomatologia de emergência não recebiam os tratamentos habituais. A fim de evitar a infeção cruzada, nenhum tratamento envolvendo salpicos, Por exemplo, para pacientes com pulpite aguda, apenas foram administrados antibióticos orais em vez dos habituais tratamentos endodônticos.</p>	
--	--	---	--	--

		<p><u>Datas</u></p> <ul style="list-style-type: none">- O período pré-epidémico incluiu registos do 10/10/2019 a 10/01/2020- O período epidémico incluiu registos de 11/01/2020 a 11/04/2020 com um período de comparação de 11/01/2019 a 11/04/2019- O período pós-epidémico incluiu registos de 12/04/2020 a 12/07/2020 com um período de referência de 04/12/2019 a 07/12/2019		
--	--	---	--	--

5 DISCUSSÃO

5.1 Variações do volume de visitas e na frequência das urgências

5.1.1 Variação do volume de visitas

Devido à contagiosidade do COVID-19, os serviços de emergências dentárias desenvolveram métodos de rastreio para determinar as verdadeiras emergências dentárias, a triagem dos cuidados de emergência e dar prioridade aos pacientes que necessitavam de cuidados dentários urgentes. Isto ajudou a dar uma resposta rápida aos pacientes com cuidados dentários urgentes (9).

Mesmo com estas medidas de pré-seleção, verificou-se que a diferença na frequência dos serviços de urgência dentária entre os períodos pré-pandémico e pandémico seguiu dois cenários possíveis:

Em primeiro lugar, na maioria dos estudos analisados, houve uma diminuição estatisticamente significativa do volume global de visitas aos serviços de urgência dentária (10–22), variando de -16,7% em Índia num estudo de Kumar et al, à -79,0% em Argentina para Rodriguez et al, em comparação com os volumes pré-pandémicos.

Estas diminuições mais ou menos significativas poderiam ser explicadas por diferentes razões:

A primeira explicação foi baseada na mudança de comportamento dos pacientes e no medo real de serem contaminados, especialmente entre aqueles com comorbidades, tanto no exterior como nas áreas fechadas, hesitando assim a sair das suas casas, mesmo por razões urgentes e imperativas de saúde dentária. A cobertura mediática da pandemia baseada em números de mortalidade e contaminação também teve um impacto significativo sobre o estado psicológico dos indivíduos (23,24).

Uma segunda razão seguindo Thiem et al, era o medo de sanções severas e financeiras em caso de não cumprimento dos confinamentos diários. O medo de ser fora-da-lei foi então para além das emergências dentárias que os pacientes enfrentavam, e agravando, infelizmente por vezes, ainda mais a gravidade da emergência (12).

As restrições (por exemplo, sobre atividades ao ar livre, sobre o trabalho em empresas e as atividades escolares) também contribuíram para uma diminuição do volume de pacientes que frequentam os serviços de urgência dentária (14).

Alguns estudos também mostram que a diminuição do volume de pacientes pode ser devida a uma combinação da implementação de protocolos de triagem telefónica por os serviços de emergências que fazem o rastreio de pacientes suspeitos de serem portadores de Covid (25,26) e a busca prévia de teleconsultas dos pacientes, um compromisso perfeito entre o medo de viajar e as restrições (13,14,19).

Segundo Cagetti et al., a diminuição do número de pacientes registados durante o confinamento e a segunda vaga poderia ser a consequência de uma consciência coletiva do que deve ser considerado como uma emergência dentária (19).

Na China e noutros países, durante o período da epidemia de COVID-19, o número de visitas de emergência oral diárias diminuiu à medida que o número de novos casos diários de COVID-19 aumentava (15,16,19).

As dificuldades económicas também ajudaram a explicar a diminuição da frequência nos departamentos de urgência dentária, uma vez que o receio do custo do tratamento de urgência poderia dissuadir as populações economicamente desafiadas de visitar um departamento de urgência dentária oral (15,16,19).

Contudo, noutros estudos, observou-se um aumento importante e significativo no volume de frequência nos departamentos de urgência dentária durante a pandemia em comparação com períodos pré-pandémicos passados (9,27–29). O aumento variou de +26,14% em Suíça para Eggmann et al (24), até +1170% seguindo Goswani et al (9) em alguns departamentos de urgência dentária.

Estes aumentos no volume de doentes foram explicados com diferentes motivos:

Em cada caso em que um aumento do volume de doentes foi associado ao encerramento de quase todos os centros dentários circunvizinhos, deixando o serviço dentário do estudo como único ou quase único local para lidar as emergências, em Cluj em particular na Roménia, onde, antes da pandemia e do confinamento, a região tinha 1014 centros dentários e apenas 2 destes 1014 permaneceram abertos durante a pandemia devido à políticas governamentais (28), o que sublinha a importância dos centros regionais e comunitários em tempos de crise.

Uma outra razão evocada para justificar o aumento da frequência dos serviços de urgência dentária é o agravamento dos casos ligeiros que no início não foram tratados, porque o paciente tinha medo ou porque os cuidados eletivos de rotina foram interrompidos, e que passaram para estádios mais graves e da responsabilidade do serviço de urgência dentária (18).

Como mostrado por Srinivasan et Al em India, para além das restrições impostas, em áreas isoladas do acesso fácil à Internet e ao telefone (então, sem teledentisteria) as emergências dentárias aumentaram significativamente (23).

5.1.2 *Variação das visitas em função do dia da semana e da hora de consulta*

Antes da pandemia, havia uma predominância de visitas nas emergências dentárias aos sábados e domingos, o que se explica pela prática de atividades de maiores riscos aos fins-de-semana, estes dias são frequentemente dias dedicados a bricolagem ou outro trabalho com risco físico. Durante a semana, os pacientes apresentavam-se mais frequentemente entre as 21h e a 1h da manhã.

Isto pode ser explicado pelo facto de que os sábados e domingos, bem como o horário entre as 21h00 e a 1h00, estão fora do horário de trabalho e deixam tempo para ir nos serviços de emergência. Com o confinamento e teríamos esperado um reequilíbrio significativo dos pacientes em relação ao dia da semana e hora do dia.

Apesar desta expectativa, nenhum dos estudos encontrou um reequilíbrio significativo da frequência das urgências por hora do dia. A predominância entre as 21h00 e a 1h00 a permaneceu a mesma antes e durante o Covid (11,18).

Contudo, em relação ao dia da semana, nos estudos que relataram isto, houve sempre uma maior proporção de frequência dos serviços de emergência aos fins-de-semana durante o confinamento pandémico, mas alguns departamentos em Taiwan ou em Chengdu, ambos em China, encontraram um reequilíbrio significativo das consultas dos serviços de emergência dentária por o dia da semana (11,18).

Uma explicação provável que foi avançada é a interrupção de muitas atividades profissionais juntamente com o confinamento que permitiu aos pacientes ir a emergências dentárias sem se preocupar com os horários profissionais.

5.2 Variações das características dos pacientes

5.2.1 Varição da proporção por idade

Em todas as fontes científicas que utilizámos, tanto antes como durante a pandemia, a distribuição das emergências dentárias de acordo com a idade dos pacientes seguia uma distribuição gaussiana normal (no sentido matemático), ou seja, as idades nos extremos eram as menos representadas (0-18 e + de 75 anos). Isto indica que, independentemente da pandemia, é mais provável que os pacientes do grupo etário 35-50 anos negligenciem mais as suas saúdes orais ou se envolvam em comportamentos de risco (28), exigindo assim serviços de cuidados de emergência dentárias numa proporção mais elevada do que outros grupos etários.

Durante o confinamento da pandemia, em alguns dos estudos esta proporção gaussiana permaneceu inalterada ou não se alterou de uma forma estatisticamente significativa (10,11,12,13,24).

Noutros, a curva aplanou-se de maneira mais significativa para as idades extremas e aumentou para as idades medianas entre os 30 e 55 anos, ou seja, a proporção de menores (< 18 anos) e de pacientes seniores com uma idade >75 anos diminuiu significativamente e a de adultos trabalhadores aumentou (15,16,17,19,21,25,28).

A principal razão para a diminuição da proporção de grupos etários nos extremos é que estes grupos etários estavam mais expostos ao risco da pandemia contagiosa (0-18 anos e 75+ anos) e eram mais suscetíveis a exposição da infeção. A diminuição da frequência de menores nos serviços de urgência dentária pode estar relacionada com a preocupação dos pais ou tutores das crianças a ser infetados com COVID-19 no hospital (16). Esta ideia é também apoiada pela comparação do número de mortes / pessoas infetadas e da frequência das urgências por faixa etária, mostrando que quanto maior o número de mortes devido à pandemia por faixa etária, menor é a frequência dos serviços de emergências dentárias (15,17,19,21,28).

Uma das razões para o aumento da proporção de adultos que atendem os departamentos de emergência durante a pandemia é económica, havia uma distribuição mais equilibrada dos pacientes por idade antes da pandemia, porque havia uma frequência mais baixa por

parte da população adulta trabalhadora, provavelmente porque preferiam consultórios privados ou outras instalações abertas na época (28).

5.2.2 Variação da proporção por sexo

Em geral, a proporção de homens que se apresentavam nos serviços de urgência dentária antes do Covid era de cerca de 50-60%, enquanto a proporção de mulheres era frequentemente mais baixa, 50-40% (13).

Durante a pandemia, os estudos destacaram diferentes cenários:

No primeiro, observou-se que mais mulheres do que homens procuravam cuidados de emergência antes do covid e que durante a pandemia se verificou uma inversão desta proporção (10,11,15).

Segundamente, tanto antes como durante a pandemia havia muito mais homens do que mulheres que se apresentavam aos departamentos de emergência dentária, mas esta desproporção aumentou durante a pandemia (13).

Num terceiro caso, tanto antes como durante a pandemia, houve mais homens do que mulheres que se apresentaram a emergências dentárias, mas a pandemia reequilibrou este rácio homem/mulher (12,16,17,28).

Num caso final encontrado, não houve alteração significativa na relação homem/mulher entre os períodos pré-pandémico e pandémico (18,19,24,29).

Os dois primeiros casos acima mencionados têm explicações conjuntas, a maioria dos homens que vão às urgências em comparação com as suas homólogas femininas, Guo et al explica que isso deve-se ao facto de as mulheres tinham mais medo de se submeter aos procedimentos de tratamento dentário devido ao risco de infeção, do que os seus homólogos masculinos (10).

O terceiro caso de reequilíbrio do rácio homem-mulher pode ser explicado por um melhor cumprimento e autoavaliação do seu estado de saúde dentária pelas mulheres e por um aumento da negligência dos pacientes do sexo masculino (16,17,28).

5.2.3 Variação da proporção dos pacientes chegando das zonas urbanas ou rurais

Um estudo falava das diferenças entre as zonas rurais e urbanas em Suíça, e seguindo Eggmann et al, houve um aumento na proporção de pacientes das zonas rurais durante a

pandemia: de facto, com o encerramento dos consultórios privados e locais, os doentes vinham de muito mais longe do que antes da pandemia (24). Isto sublinha a importância dos centros regionais de urgência dentária para a prestação de cuidados de urgência em tempos de crise.

5.3 Variações nas proporções das queixas e dos motivos de consulta

5.3.1 Variação da proporção da dor

A proporção de dor como motivo de consulta foi muitas vezes o motivo mais importante de consulta em emergências dentárias durante a pandemia (15,16,25), e foi ainda mais importante em crianças representando até 89,5% dos casos (14), quando representou no máximo 71,4% dos casos em adultos brasileiros durante a pandemia (27).

A dor é frequentemente o resultado de infeções avançadas, cáries extensas ou traumatismos, por exemplo.

Em alguns estudos houve uma diminuição significativa da dor como motivo de consulta nos serviços de urgência dentária (11,15,24) e nestes mesmos estudos houve uma diminuição na proporção de traumas dentários e faciais, o que pode ser uma explicação possível para esta diminuição, uma das outras explicações mencionadas foi que os pacientes com dores foram primeiro para as farmácias antes de se dirigirem aos centros de urgências dentárias. Os pacientes sentem frequentemente dores durante mais de 2 semanas antes de procurar tratamento, o que pode ter um impacto significativo na sua qualidade de vida, e devido à COVID-19, os pacientes poderão ter sofrido mais tempo do que normalmente (16).

Em Alemanha, Thiem et al não encontraram diferenças estatisticamente significativas na proporção de dores antes e durante o Covid, neste estudo a proporção de traumatismos e infeções dentárias foi igual, muitas vezes são as principais razões para a dor, o que pode explicar esta ausência de diferença (12).

O recíproco deste raciocínio é ainda mais verdadeiro para as crianças, para quem Goswami et al mostraram que a proporção de visitas devido a dores dentárias aumentou durante a Covid e foi associado neste estudo a um aumento no diagnóstico de cárie profunda e de traumatismos, as principais causas de dores dentárias.

5.3.2 Variação da proporção dos sangramentos

Em todos os estudos que o mencionaram, nunca houve uma diferença significativa na proporção de hemorragia como queixa principal nos serviços de urgência dentária, ela representou 4 a 7% dos motivos de consulta de urgência dentária durante o Covid (11,12,20).

5.3.3 Variação da proporção das tumefações

As tumefações são frequentemente o resultado de uma inflamação exacerbada que pode ser multifatorial por natureza, traumática ou infecciosa em fases variáveis. Durante a pandemia, representaram 12,1% a 17,0% das razões para as consultas de urgência (9,11,12).

Em dois estudos, não houve diferença estatisticamente significativa na proporção de tumefação como motivo de consulta de emergência (9,12), uma explicação provável é a ausência de diferença estatisticamente significativa, nestes mesmos estudos, nas proporções de diagnósticos típicos (traumatismo, infecção) como principal sinal clínico as tumefações.

Contudo, Wu et al, mostraram um aumento estatisticamente significativo da proporção das tumefações com motivos de consulta porque houve um aumento na proporção de infecções odontogênicas em que a tumefação era um sintoma clínico bem visível e um motivo de preocupação para os pacientes (11).

5.4 Variações da distribuição dos diagnósticos

A pandemia obrigou os serviços de emergência dentária a reconsiderar de forma diferente as urgências dentárias. Nos estudos analisados, os diagnósticos estabelecidos como emergências dentárias variavam por vezes segundo os estudos e os diferentes países.

Em estudos, como Guo et al e Petrescu et al disseram, a distribuição de problemas dentários mudou significativamente com a epidemia, enquanto em outros, como foi mostrado por Wu et al, a distribuição dos diagnósticos principais dos pacientes nos serviços de emergência dentária era a mesma antes e depois da epidemia de COVID-19.

5.4.1 Varição da proporção das lesões pulpares e periapicais

As lesões pulpares ou periapicais foram o diagnóstico de emergência dentária estabelecido mais comum durante a pandemia em muitos estudos, tanto em adultos como em crianças, representando até 71,9% das emergências dentárias diagnosticadas durante a pandemia (10,14,17,18,25,28,29).

Em alguns estudos, houve um aumento estatisticamente significativo das proporções de diagnósticos de lesões pulpares e periapicais durante a pandemia em comparação com o período pré-pandémico (10,15,16,18,20,21,28), com várias explicações para estes aumentos.

A primeira foi que o estado de saúde oral da população em geral se deteriorou com o confinamento devido ao Covid e a diminuição das interações sociais, a que se juntou a interrupção das consultas dentárias de rotina, as lesões pulpares e as lesões periapicais progrediram insidiosamente para estádios críticos de emergências dentárias (10,16,18,21).

O confinamento, as restrições de movimento e o medo de infeção associado também desempenharam um papel importante no aumento das lesões pulpares e das lesões periapicais, com os pacientes mais hesitantes a sair, o que permitiu uma escalada das situações para emergências críticas (12,15,20).

Além disso, a deterioração das situações financeiras (o salário e o seguro de saúde) devido a interrupção de trabalho, levou os pacientes a reconsiderar a sua necessidade de cuidados dentários, permitindo assim que as situações evoluíssem para situações de emergência das lesões pulpares e periapicais. Em resposta Guo et al e outros autores, salientaram a importância da consciência da saúde oral e da higiene oral na população, o que reduziria a incidência de dores de dentes e infeções causadas pelo desenvolvimento de cáries nas fases avançadas, antes dos danos eventuais na polpa (9,16,20).

Noutros estudos não houve diferença estatisticamente significativa na proporção de diagnósticos de polpa e lesões periapicais, uma explicação apresentada poderia ser que, em alguns destes casos, os cuidados dentários locais ficaram ininterrompidos, o que permitiu gerir as lesões de polpa e periapicais nas suas fases iniciais antes de progredirem para se tornarem emergências dentárias (11,13,23).

5.4.2 Variação da proporção das celulites e dos abscessos

Juntamente com as lesões pulpares lesões periapicais, a celulite e os abscessos foram os diagnósticos mais comuns durante a pandemia de Covid-19 em adultos e criança em vários estudos (10,14,15,17,26,28) representando até 39,3% dos casos pediátricos (23) e 23,65% dos casos em adultos (19).

Em seis estudos (10,15,19,23,24,28), houve um aumento significativo na proporção de diagnósticos de celulite/abscesso, Cagetti et al notificaram a maior aumentação da proporção passando de 10,52% dos casos antes da pandemia à 23,65% durante o confinamento devido ao Covid (19).

As explicações para estes aumentos são as mesmas que para o diagnóstico de polpa e lesões periapicais:

A saúde oral da população em geral se piorou como resultado da pandemia e do confinamento, levando a um declínio na interação social e à cessação dos cuidados e consultas dentárias eletivos e, portanto, à falta de intervenção em tempo útil, assim as celulites e os abscessos progrediram insidiosamente para fases críticas chegando a níveis de emergências dentárias nos adultos e nas crianças.

Também o confinamento, as restrições de circulação e o risco de infeção associados desempenharam um papel no aumento das proporções dos diagnósticos de abscesso e celulite, os pacientes eram mais relutantes em sair, permitindo que as situações se agravassem em situações de emergência (9,10,15,18,24).

A deterioração da situação financeira (salário e seguro de saúde) devido a paragens profissionais que levam os pacientes a reconsiderar a necessidade de cuidados dentários, permitindo assim que as situações evoluam para situações de emergências. Em resposta a estas explicações, salientou uma outra vez toda a importância de uma boa higiene oral na população, o que reduziria a incidência de dores de dentes e infeções causadas pelo desenvolvimento de cáries nas suas fases extensas, antes dos danos na polpa.

5.4.3 Variação da proporção de cáries sem atingimento pulpar

Nos estudos da nossa revisão não houve uma diminuição significativa na proporção de diagnósticos de cárie que não atingirem a polpa (15,28) enquanto noutros não houve diferença na proporção de diagnósticos de cárie (12,23). Uma explicação provável à estas

diminuições de proporções é que nas fases iniciais as cáries não são visíveis ao olho e não provocam dor intensa e diminuíram assim a necessidade de ir nas emergências para os pacientes. Podemos também supor que com a interrupção dos cuidados eletivos, as emergências dentárias não aceitaram de tratar as cáries precoces por causa do ratio negativo benefícios/riscos devido a pandemia.

5.4.4 Variação da proporção dos traumatismos dentários e maxilo-faciais

Em primeiro lugar, de acordo com o que se poderia esperar, as medidas de restrição de movimentos e das atividades em exterior, implementadas pelos governos levaram a uma diminuição dos comportamentos de risco e, conseqüentemente, a uma diminuição da proporção, de adultos e de crianças diagnosticados com traumatismos dentários nos serviços de emergência dentária (9,10,13,14,15,16,18,19,20,24).

Além disso, a redução da utilização de vários modos de transporte pode ter reduzido o número de acidentes rodoviários, especialmente os que envolvem traumatismos maxilo-faciais (15,16).

Mas em alguns estudos não houve diferença estatisticamente significativa na proporção de diagnósticos de traumatismos (11,12,23,28) apesar das restrições físicas e das atividades no exterior, o que poderia ser explicado pela translação das atividades no exterior para atividades no interior, tais como o desporto ou obras no interior.

No entanto, alguns estudos têm mostrado aumentos das proporções de diagnósticos de traumatismos, particularmente em crianças dos 0-3 anos, uma idade em que as crianças descobrem e exploram os seus ambientes e são, portanto, mais propensas aos traumatismos quando rastejam, tropeçam e caem antes de poderem caminhar como indicaram Goswami et al (9). O confinamento teve pouco impacto nas suas "mobilidades", exceto que os pais já não tinham uma dedicada e cuidavam eles próprios dos seus filhos, mas tinham frequentemente um trabalho paralelo de teletrabalho por exemplo que ocupava a sua atenção, pelo que um ligeiro momento de desatenção da sua parte era suficiente para que ocorresse um acidente envolvendo a área dentária e maxilo-facial das crianças.

E infelizmente, Blackhall et al registaram casos de traumatismo facial grave, devidos a aumento das violências domésticas e das tentativas de suicídio. A enorme perturbação

do autoisolamento em casa e a considerável redução das atividades sociais são um fator prejudicial para a saúde mental dos indivíduos. Estar próximo de outros, incluindo membros da família, durante longos períodos de tempo com stress externo pode levar ao aumento da tensão, sentimentos de isolamento, solidão e agravamento dos problemas de saúde mental existentes. A grande maioria das vítimas de violência doméstica são visadas por membros da família, como um parceiro ou um membro da sua família imediata (30).

5.4.5 Variação da proporção das falhas dos aparelhos ortodônticos

Uma emergência ortodôntica pode ser descrita como um problema decorrente de um aparelho ortodôntico, em que é necessária uma consulta não agendada para resolver o problema (31). Enquanto alguns estudos não tenham mostrado diferença na proporção de diagnósticos de falha de aparelho ortodôntico (12,15,23,28) Eggmann et al mostraram um aumento significativo na proporção de diagnósticos de falha de aparelhos ortodônticos. Este aumento deve-se era devido ao aumento ou ao atraso do intervalo entre as consultas ortodônticas impostas pelo encerramento dos centros dentários locais (24).

5.4.6 Variação da proporção dos distúrbios da Articulação temporo-mandibulare

Em alguns estudos não houve diferença na proporção de diagnósticos de distúrbios da ATM, mas Wu et al relataram um aumento significativo na proporção de diagnósticos de distúrbios da ATM, que podem estar relacionadas com o aumento da ansiedade e do stress gerados pela pandemia e pelo confinamento que levam a perturbações psicológicas e físicas, fatores de risco importantes para o desenvolvimento de sintomas e perturbações da ATM (27).

5.4.7 Variação da proporção das lacerações e danos nos tecidos moles

Em alguns estudos não houve diferença na proporção de diagnósticos de lacerações dos tecidos moles (11,12,24).

No entanto, Petrescu et al e Eggmann et al mostraram um aumento das proporções das lesões nos tecidos moles, nomeadamente as lesões vesico bolhosas e das gengivites

ulcerosas. Uma possível explicação foi demonstrada por Carreras-Presas et al, mostrando a correlação entre lesões vesículo-bolhosas orais e a infecção por SARS-CoV-2 (32).

Como os doentes com COVID-19 podem apresentar manifestações intra-orais, um exame cuidadoso é de importância primordial porque um estudo de caso-clínico sugere que o risco de complicações relacionadas com o COVID-19 é significativamente maior em pacientes com danos nos tecidos moles e feridas abertas na boca do que os pacientes saudáveis (24,28).

5.4.8 Variação da proporção das emergências protéticas ou de implantes

Em dois estudos houve um aumento significativo na proporção de emergências protéticas diagnosticadas (11,15). Isto pode ser devido à interrupção dos cuidados de check-up protéticos e implantares durante a pandemia, permanecendo os pacientes sem solução até a situação se altere para uma emergência protética ou implantar.

5.5 Variações da distribuição dos tratamentos

A realização de uma parte dos tratamentos dentários foi difícil durante a pandemia, devido à potencial exposição ao vírus (13).

De acordo com as diretivas de diferentes países como a Suíça, a Alemanha, a Índia, a China e outros países dos estudos da nossa revisão, em muitas situações os tratamentos de rotina dentária foram suspensos (9,10,11,12,13,14,16,19,20,23,24,28) ou muito fortemente reduzido (ou mantidos localmente quando a taxa de incidência do vírus era baixa e quando as medidas de proteção foram reforçadas) (18,25,27), porque foi demonstrado que existe um risco potencial de transmissão de infecções virais agudas das vias respiratórias ao consultório dentário, devido à produção de aerossóis durante alguns procedimentos dentários como mostraram Ge et al. (33).

Os procedimentos minimamente invasivos foram priorizados na medida do possível; a utilização de uma seringa ar-água era desaconselhada e os aparelhos ultrassônicos eram proibidos para minimizar a produção de aerossóis (25).

Um outro ponto-chave antes do tratamento dentário de emergência em consulta tem sido a utilização da teledentisteria. Neste sentido, a teledentisteria pode ser utilizada para ajudar a aliviar a ansiedade e o stress do paciente, tais como conselhos sobre a manutenção

da saúde oral, evitando a necessidade de uma consulta dentária no consultório. Contudo, em muitos casos, a teledentisteria não é suficiente para resolver emergências dentárias graves (27).

Em alguns casos, antes de iniciar qualquer tratamento, os profissionais pediram aos pacientes que lavassem a boca com um colutório antibacteriano para diminuir a carga viral e bacteriana da boca (11,24,25,26).

5.5.1 Variações da proporção da medicação

A medicação foi um dos tratamentos chave para responder a emergências dentárias. Era frequentemente a primeira linha de tratamento para muitas emergências dentárias (14,16,24,28) e com a ajuda da teleconsulta podia ser realizada à distância.

Os antibióticos foram utilizados para controlar emergências de natureza infecciosa e os analgésicos foram utilizados para tratar a dor aguda exacerbada das emergências que as causaram. Os anti-inflamatórios foram utilizados com mais precaução após a sua suposta relação ligada à severidade dos casos Covid e por vezes já não estavam disponíveis nos balcões nas farmácias (23).

Em alguns estudos houve um aumento significativo na proporção de tratamentos baseados na administração de medicamentos (12,14,15,18,24). O aumento do número de prescrições de medicamentos foi explicado pelo adiamento de certos tratamentos e depois substituiu-os quando os tratamentos em questão foram considerados demasiado arriscados em termos de transmissão de Covid-19, tais como a pulpectomia (14,15,22).

Contudo, este aumento da medicação tem de ser visto no contexto do potencial aumento da resistência aos antibióticos quando eles são utilizados de forma inadequada, da persistência de provas que apoiam a sua utilização na gestão de condições dentárias dolorosas, localizadas agudas e do potencial para efeitos secundários adversos (29).

5.5.2 Varição da proporção das radiografias intra e extra-orais

Em alguns estudos houve uma diminuição significativa na proporção de radiografias intra-orais mas um aumento das radiografias extra-orais como a ortopantomografia

(17,19) porque como mostraram Meng et al. as radiografias intra-orais aumentam a secreção de saliva e a tosse vetores de contaminação (34).

Os dentistas preferiram realizar técnicas radiográficas extra-orais que não requerem manipulação dos tecidos orais, reduzindo assim o risco de infecção cruzada, tal como recomendado pelas associações dentárias governamentais (19).

Mas noutro estudo não houve diferença entre as proporções das radiografias intra e extra-orais. Alguns médicos dentistas preferiram evitar de interromper o exame clínico ou o tratamento e minimizar as viagens dos pacientes para o sítio da OPT, e os dentistas acharam a imagem intraoral na cadeira mais conveniente e vantajosa (24).

5.5.3 Variação da proporção das drenagens dos abscessos

Eggmann et al. mostraram um aumento significativo na proporção de drenagens de abscessos, este aumento na proporção de drenagens foi associado a um aumento no diagnóstico de abscessos neste estudo, o que pode explicar isso (24).

5.5.4 Variação da proporção das pulpotomias e pulpectomias

Em alguns estudos tem havido uma diminuição significativa na proporção de pulpotomias e pulpectomias (15,23,26,28). Uma razão avançada por Petrescu et al e Bai et al. desta diminuição é que a pulpectomia é um procedimento dentário associado a elevadas concentrações de aerossóis, e a limitação deste procedimento pode estar associada ao medo dos pacientes e dos dentistas relativamente à propagação da COVID-19 (15,28). Nas crianças, quando havia envolvimento das lesões da polpa, as extrações de dentes e a prescrição de analgésicos eram preferíveis, explicando assim a diminuição das pulpotomias e das pulpectomias (14).

Em dois outros estudos, houve um aumento significativo na proporção de pulpotomias e pulpectomias (18,19), pois sentiram, independentemente do COVID, que a pulpotomia e a pulpectomia eram os tratamentos mais utilizados nos cuidados dentários de urgência e que podem efetivamente aliviar os sintomas de uma pulpite aguda.

5.5.5 Variação da proporção dos capeamentos pulparem diretos e indiretos

Em alguns estudos verificou-se um ligeiro aumento significativo na proporção dos capeamentos pulparem diretos e indiretos (21,23,24). De acordo com Yu et al., os capeamentos baseiam-se na teoria da polpa vital e requerem menos tempo de tratamento do que a endodontia total, e no mesmo tempo, eles produzem menos aerossóis (21).

5.5.6 Variação da proporção das endodontias

A maioria dos tratamentos endodônticos de emergência estão de facto relacionados com as cáries dentárias que afetou irreversivelmente a polpa (19).

Em alguns estudos verificou-se uma diminuição significativa na proporção de endodontia (15,19,20,28). Uma explicação dada é que o tratamento endodôntico está associado a utilização de instrumentos de alta velocidade (como a turbina) e a produção de aerossóis, vetores de transmissão do COVID-19, razão por que os tratamentos endodônticos foram limitados (21,28). Uma outra razão avançada por Cagetti et al. É que os tratamentos endodônticos demoram muito tempo e aumentaram a probabilidade de ser contaminados em comparação às extrações por exemplo (19).

5.5.7 Variação da proporção das extrações

As extrações não requerem peças de mão ou turbinas de alta velocidade geradoras de aerossóis (e minimizam assim o risco de transmissão de vírus), foi-lhes dada prioridade sobre alguns outros tratamentos de emergência, tais como procedimentos restaurativos e endodônticos, mesmo em crianças onde têm sido preferidos aos tratamentos com pulparem dos dentes decíduos e a proporção delas aumentaram em vários estudos (13,14,17,25,29).

Os pacientes tenderam a optar pelas extrações como tratamento definitivo e a recusar um tratamento endodôntico mais conservador, que poderia ser atribuído ao medo da contaminação ou à uma perda de meios financeiros (perda de seguro dentário devido a redundância), como se mostra no estudo de Wu et al. (26).

Esta explicação mostra que a Covid tem um impacto negativo nos cuidados conservadores, que era muitas vezes mais arriscado, e os pacientes eram mais favoráveis para cuidados mais radicais, mas menos arriscados em relação a propagação do COVID.

5.5.8 Variação da proporção das reposições da articulação temporo-mandibular

De acordo com Thiem et al., houve um aumento significativo na proporção de reposições da ATM, o que foi a resposta ao aumento na proporção de diagnósticos de distúrbios da ATM neste mesmo estudo. Este aumento deveu-se provavelmente ao aumento da ansiedade e do stress gerados pela pandemia e pelo confinamento que levam a perturbações psicológicas e físicas, fatores de risco importantes para o desenvolvimento de sintomas e perturbações da ATM (12).

5.5.9 Variação da proporção das reparações de aparelhos ortodônticos

Em alguns estudos houve um aumento significativo na proporção de reparações dos aparelhos ortodônticos (17,24). Esta aumentação da proporção poderia ser explicada pela interrupção ou o adiamento das consultas de verificações dos aparelhos ortodônticos deixando frequentemente os doentes com problemas ortodônticos sem solução até uma fase de urgência não negligenciável.

Em alguns estudos não houve diferença na proporção de reparações de emergência de aparelhos ortodônticos (12,15,23,28), uma vez que estes tratamentos ortodônticos não eram considerados como uma fonte de formação de aerossóis, vetores de transmissão, e podiam, portanto, ser prosseguidos.

5.6 Limitações do estudo

É importante determinar as limitações deste estudo

A limita principal do estudo, é que foi feito uma análise das variações seguindo diferentes países misturando-os para ter uma variabilidade dos resultados mais fiável. Mas esta variabilidade é também um limite, os dados de um país e as justificações evocadas não são obrigatoriamente transponíveis nuns outros países. E a razão por que relembra que este estudo integra explicações possíveis destas variações da distribuição de diferente parte das emergências dentárias.

Por fim, foi uma escolha do estudo de não avaliar as variações dos números totais de paciente, queixas, diagnósticos, tratamentos... Porque parecia evidente que quando um

serviço de emergência tinha uma diminuição enorme do volume de pacientes, isso tinha uma repercussão sobre todos os outros parâmetros ditos. E a razão por que era mais indicado de trabalhar sobre as variações das distribuições das características das emergências dentárias, e isso pode ser visto como uma limitação do estudo.

6 CONCLUSÃO

Dentro dos limites do estudo, os resultados sugerem que a pandemia da COVID-19 teve uma forte influência nos serviços dentários de urgência, nos pacientes, nas suas características e na sua procura de cuidados dentários de urgência, bem como nas razões das consultas, nos diagnósticos feitos e nos tratamentos efetuados, cujas distribuições mudaram consideravelmente.

Ela destacou como a idade, o estatuto socioprofissional e por vezes o sexo dos pacientes em situações de emergência foram afetados pela pandemia e as suas consequências, especialmente na tomada de decisões em termos de saúde oral, aumentando frequentemente as disparidades e mostrando a importância das políticas de saúde oral e das medidas de prevenção.

Demonstrou também a capacidade necessária de adaptação dos serviços de saúde, muitas vezes limitados quantitativamente e geograficamente, na sua utilização de tecnologias modernas, tais como a teleconsulta, e a contribuição significativa que deu. Mostrou como o adiamento dos cuidados eletivos e a suspensão mais ou menos parcial dos procedimentos de rotina, que por um lado procuravam à evitar uma explosão de contaminação, permitiram infelizmente em muitos casos que situações benignas, que não tinham sido tratadas a tempo se transformassem em situações de emergência muito mais graves.

Também destacou importantes questões públicas que afetaram outras esferas públicas, nomeadamente o aumento das violências intra-familiar refletidas no aumento dos traumatismos dentários e maxilofaciais encontrados, enquanto esperávamos, com a restrição das atividades, uma diminuição unânime.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. World Health Organization. Novel Coronavirus (2019-nCoV): situation report, 11. 2020. [Internet]. 2020 [cited 2022 May 6]. Available from: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200131-sitrep-11-ncov.pdf>
2. Dalhia Aissat, Sophie Augros, Natasha Azzopardi Muscat, Elke Berger, Eva Brocard, Reinhard Busse, et al. EUROHEALTH EUROHEALTH RECHERCHE • DÉBAT • POLITIQUE • ACTUALITÉ on Health Systems and Policies European Journal de l'Observatoire européen des systèmes et politiques de santé [Internet]. 2022. Available from: <https://www.lse.ac.uk/lse-health/publications/eurohealth>
3. Li R, Pei S, Chen B, Song Y, Zhang T, Yang W, et al. Substantial undocumented infection facilitates the rapid dissemination of novel coronavirus (SARS-CoV-2). *Science* [Internet]. 2020 May 1 [cited 2022 May 7];368(6490):489–93. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32179701/>
4. American dental association. What constitutes a dental emergency? [Internet]. 2020 [cited 2022 May 7]. Available from: <https://www.ada.org/search-results#q=what%20constitutes%20a%20dental%20emergency&sort=relevancy>
5. Polish Dental Association. COVID-19 a praca lekarza dentysty: wytyczne PTS uaktualnione [Internet]. 2020 [cited 2022 May 7]. Available from: <https://pts.net.pl/covid-19-a-praca-lekarza-dentysty-wytyczne-pts-uaktualnione/>
6. Italian Society of Periodontology and Implantology (SidP). COVID-2019 Norme per L'attività Odontoiatrica [Internet]. 2020 [cited 2022 May 7]. Available from: <https://www.sidp.it/media-download/taxtbu3.pdf?v=11032020174011>
7. American Dental Association. ADA develops guidance on dental emergency, nonemergency care | American Dental Association [Internet]. 2020 [cited 2022 May 7]. Available from: <https://www.ada.org/publications/ada-news/2020/march/ada-develops-guidance-on-dental-emergency-nonemergency-care>
8. Yang F, Yu L, Qin D, Hua F, Song G. Online consultation and emergency management in paediatric dentistry during the COVID-19 epidemic in Wuhan: A retrospective study. *Int J Paediatr Dent* [Internet]. 2021 Jan 1 [cited 2022 May 7];31(1):5–11. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32949058/>
9. Goswami M, Gogia M, Bhardwaj S. From Lockdown to Slow Release: Pediatric Dental Services during COVID-19 Pandemic-Emergency Preparedness and Impact on Future. *Int J Clin Pediatr Dent* [Internet]. 2021 May 1 [cited 2022 May 16];14(3):398–402. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34720514/>
10. Guo H, Zhou Y, Liu X, Tan J. The impact of the COVID-19 epidemic on the utilization of emergency dental services. *J Dent Sci* [Internet]. 2020 Dec 1 [cited 2022 May 16];15(4):564–7. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32296495/>
11. Wu JH, Lee MK, Lee CY, Chen NH, Lin YC, Chen KK, et al. The impact of the COVID-19 epidemic on the utilization of dental services and attitudes of dental residents at the emergency department of a medical center in Taiwan. *J Dent Sci* [Internet]. 2021 Jul 1 [cited 2022 May 16];16(3):868–76. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33425239/>

12. Thiem DGE, Polsak M, Römer P, Gielisch M, Blatt S, Al-Nawas B, et al. The impact of the COVID-19 pandemic on the dental-maxillofacial emergency service of a German university hospital in the year 2020. *Clin Oral Investig* [Internet]. 2022 Jan 1 [cited 2022 May 16];26(1):385–95. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34173887/>
13. Kumar U, Gupta A, Goyal A, Gauba K. Impact of covid-19 pandemic on characteristics of dental emergencies and treatment services at tertiary care centre. *Saudi Dent J* [Internet]. 2021 Dec 1 [cited 2022 May 16];33(8):1018–23. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34127897/>
14. Alzahrani SB, Alrusayes AA, Alfraih YK, Aldossary MS. Characteristics of paediatric dental emergencies during the COVID-19 pandemic in Riyadh City, Saudi Arabia. *Eur J Paediatr Dent* [Internet]. 2021 [cited 2022 May 16];22(2):95–7. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34237997/>
15. Bai J, Xu T, Ji AP, Sun W, Huang MW. Impact of COVID-19 on Oral Emergency Services. *Int Dent J* [Internet]. 2021 Feb 1 [cited 2022 May 16];71(1):27–31. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33616050/>
16. Guo HQ, Xu T, Pan J, Ji AP, Huang MW, Bai J. A Retrospective Study of Oral Emergency Services During COVID-19. *Int Dent J* [Internet]. 2022 Apr 1 [cited 2022 May 16];72(2):236–41. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34785063/>
17. Rodriguez PA, Gatti P, Cabirta ML, Baquerizo NR, Prada S, Gualtieri A, et al. Dental Emergency Admissions in Emergency Oral Health Care Centers during COVID-19 Pandemic in Buenos Aires, Argentina. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2022 Feb 1 [cited 2022 May 16];19(3). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35162551/>
18. Wu K, Li C, Yang Z, Yang S, Yang W, Hua C. Changes in the characteristics of dental emergencies under the influence of SARS-CoV-2 pandemic: a retrospective study. *BMC Oral Health* [Internet]. 2021 Dec 1 [cited 2022 May 16];21(1). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33812370/>
19. Cagetti MG, Balian A, Camoni N, Campus G. Influence of the COVID-19 Pandemic on Dental Emergency Admissions in an Urgent Dental Care Service in North Italy. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021 Feb 2 [cited 2022 May 16];18(4):1–10. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33673335/>
20. Walter E, von Bronk L, Hickel R, Huth KC. Impact of COVID-19 on Dental Care during a National Lockdown: A Retrospective Observational Study. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021 Aug 1 [cited 2022 May 16];18(15). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34360255/>
21. Yu J, Zhang T, Zhao D, Haapasalo M, Shen Y. Characteristics of Endodontic Emergencies during Coronavirus Disease 2019 Outbreak in Wuhan. *J Endod* [Internet]. 2020 Jun 1 [cited 2022 May 16];46(6):730–5. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32360053/>
22. Zhao S, Sun R, Yu H, Cao J, Zhang L. The Impact of COVID-19 on Dentistry in Yichang, China, and Protective Suggestions for Normalisation of Epidemic Prevention. *Int Dent J* [Internet]. 2022 Apr 1 [cited 2022 May 16];72(2):230–5. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34148630/>
23. Samuel SR, Mathew MG, Suresh SG, Varma SR, Elsubeihi ES, Arshad F, et al. Pediatric dental emergency management and parental treatment preferences

- during COVID-19 pandemic as compared to 2019. Saudi J Biol Sci [Internet]. 2021 Apr 1 [cited 2022 May 16];28(4):2591–7. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33613045/>
24. Eggmann F, Haschemi AA, Doukoudis D, Filippi A, Verna C, Walter C, et al. Impact of the COVID-19 pandemic on urgent dental care delivery in a Swiss university center for dental medicine. Clin Oral Investig [Internet]. 2021 [cited 2022 May 16];25(10). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33710460/>
 25. Langella J, Magnuson B, Finkelman MD, Amato R. Clinical Response to COVID-19 and Utilization of an Emergency Dental Clinic in an Academic Institution. J Endod [Internet]. 2021 Apr 1 [cited 2022 May 16];47(4):566–71. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33387553/>
 26. Wu KY, Wu DT, Nguyen TT, Tran SD. COVID-19's impact on private practice and academic dentistry in North America. Oral Dis [Internet]. 2021 Apr 1 [cited 2022 May 16];27 Suppl 3(S3):684–7. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32472974/>
 27. Faccini M, Ferruzzi F, Mori AA, Santin GC, Oliveira RC, Oliveira RCG de, et al. Dental Care during COVID-19 Outbreak: A Web-Based Survey. Eur J Dent [Internet]. 2020 Dec 1 [cited 2022 May 16];14(S 01):S14–9. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32882738/>
 28. Petrescu NB, Aghiorghiesei O, Mesaros AS, Lucaciu OP, Dinu CM, Campian RS, et al. Impact of COVID-19 on Dental Emergency Services in Cluj-Napoca Metropolitan Area: A Cross-Sectional Study. Int J Environ Res Public Health [Internet]. 2020 Nov 1 [cited 2022 May 16];17(21):1–11. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33105688/>
 29. Carter E, Currie CC, Asuni A, Goldsmith R, Toon G, Horridge C, et al. The first six weeks - setting up a UK urgent dental care centre during the COVID-19 pandemic. Br Dent J [Internet]. 2020 Jun 1 [cited 2022 May 16];228(11):842–8. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32541745/>
 30. Blackhall KK, Downie IP, Ramchandani P, Kusanale A, Walsh S, Srinivasan B, et al. Provision of Emergency Maxillofacial Service During the COVID-19 Pandemic : A Collaborative Five Centre UK Study. Br J Oral Maxillofac Surg [Internet]. 2020 Jul 1 [cited 2022 May 17];58(6):698–703. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32482348/>
 31. Caprioglio A, Pizzetti GB, Zecca PA, Fastuca R, Maino G, Nanda R. Management of orthodontic emergencies during 2019-NCOV. Prog Orthod [Internet]. 2020 Dec 1 [cited 2022 May 17];21(1). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32266498/>
 32. Martín Carreras-Presas C, Amaro Sánchez J, López-Sánchez AF, Jané-Salas E, Somacarrera Pérez ML. Oral vesiculobullous lesions associated with SARS-CoV-2 infection. Oral Dis [Internet]. 2021 Apr 1 [cited 2022 May 17];27 Suppl 3(S3):710–2. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32369674/>
 33. Ge Z yu, Yang L ming, Xia J jia, Fu X hui, Zhang Y zhen. Possible aerosol transmission of COVID-19 and special precautions in dentistry. J Zhejiang Univ Sci B [Internet]. 2020 May 1 [cited 2022 May 17];21(5):361–8. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32425001/>
 34. Meng L, Hua F, Bian Z. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. J Dent Res [Internet]. 2020 May 1 [cited

2022 May 17];99(5):481–7. Available from:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32162995/>

